

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

TERRA FELIZ

Cada vez menos sei olhar a paisagem sem pensar nos homens que a habitam e, sendo marítima, nos homens que do mar e pelo mar vivem, sobretudo nos humildes. É uma obsessão que não posso vencer, que já agora não consigo dominar. A idade não me ensinou ainda — e creio que nunca me ensinará — o proclamado egoísmo da velhice. Isto não chega a ser gabar-me, nem creio que seja vaidade de quem deseje ser gabado, sentimento que nasce em mim com a espontaneidade duma secreta disposição de animo. A «terra e o homem» é o título duma colecção de livros de estudos agronómicos que se publica hoje entre nós. Título feliz, que significa muito, e cujo alcance ninguém negará, e que, no caso presente, alargou e acrescentou, visto que da terra, do mar e do homem se trata perante as exigências do meu coração e do meu espírito. Aliás, devo lembrar que um amigo da minha mocidade, grande cientista e grande poeta, Silvío Rebelo, há bastantes anos atrás, explicava lucida e brilhantemente esse estado de alma, num pequeno ensaio daqueles tempos distantes, que ficou célebre, e que de quando em quando releio. Vem na «Revista Nova», dirigida pelo malogrado Mayer Garção, e onde, além de Silvío

Rebelo, colaboraram Nunes Claro, José da Costa Carneiro e outros escritores que se tornaram depois ilustres. Essas páginas de prosa magistral e de profunda ressonância mereciam que as recolhessem numa antologia para crianças e adultos. Perante uma paisagem de milheirais, de vinhas e de pomares em pleno momento de criação de sêvoso crescimento, Silvío Rebelo meditava no doloroso trabalho, na tarefa persistente dos homens que os tinham plantado ou semeado, e a todos apontava a vitória, a nobre e utilíssima vitória que esse trabalho, que essa tarefa representavam. Vitória pacífica, tão diversa das vitórias guerreiras, que a nossa época elogia e canta com excessivo amor de epopeias alcançadas, mercê triste de carnificinas e ruínas estereis e conflagradas. Só um poeta de excepcional sensibilidade compreenderia o valor do heroísmo silencioso, que um vergel florido ou uma leira bem cultivada documentava pelas suas singelas presenças. Lição admirável de justiça e de esperança, de confiança e de dignidade, que nos cumpre interpretar no seu inteiro e sempre oportuno significado.

Tudo, na nossa época, tudo nos separa e afasta dessa maneira de ver as coisas. Outros graves assuntos nos afligem e pesam. E, não obstante, a fome que alastra no planeta — denunciada por cientistas notáveis, entre os quais o insigne brasileiro Josué de Castro — impele-nos à consideração especial e constante do problema que necessário é resolver com urgência. Povoar a Terra da alegria que nos falta, será, em suma, trazer-lhe a possibilidade de alimentar todos quantos a miséria diminui na sua actividade construtiva, na sua energia produtiva. Glorifiquem o seu inato egocentrismo os líricos narcisistas, talentosos ou não, que por demais enramam no mundo. Não os censuro. Mas que não se desprezem os apóstolos, que, mais compreensivos, impõem as suas consciências a obrigação iniludível de pensar na desgraça alheia e de quererem ou incitarem a remedial-la.

JOÃO DE BARROS



A caminho de Balmoral, na Escócia, onde foi passar o dia dos seus anos, a herdeira do trono da Inglaterra detem-se em Carlisle, Cumberland, onde passou revista à guarda de honra, momentos depois da sua chegada

O assassinio de um membro do Governo francês

ORLEANS, 13. — Yvonne Chevalier, acusada de assassinar seu marido, há pouco nomeado secretário de Estado, será examinada por um psico-analista nomeado pelo juiz de investigação. Não comparecerá no tribunal antes de estar concluído esse exame. Passou a noite numa cela da velha cadeia local, sob vigilância constante de dois policiais.

Centenas de pessoas pararam hoje em frente da casa silenciosa e deserta, onde o «maire» foi assassinado. O seu cadáver, com o fato azul que tinha vestido pouco antes de morrer, jaz no leito de sua mulher.

Em Albrechtien, pequena aldeia a 15 quilómetros ao Norte desta cidade, os pais de Yvonne estão inconsoláveis. Os vizinhos disseram que o pai, um pequeno proprietário rural, passou a noite a chorar, com o neto nos braços.

Pierre Chevalier conheceu sua mulher quando era estudante de Medicina. Posteriormente, quando já era médico, contratou-a como enfermeira. Ela era, então, uma jovem parteira. A família de Chevalier opôs-se energeticamente ao seu casamento. Reconciliou-se, porém, com o casal, ao nascer um filho, em 1942. — (Reuter).

DOZE MARINHEIROS POLACOS pedem asilo à Suécia

ESTOCOLMO, 13. — Doze marinheiros polacos que se tinham amotinado obtiveram hoje asilo, na Suécia, como refugiados políticos. Os homens revoltaram-se, a semana passada, no caça-minas polaco «HG-2», e conduziram o barco para Ystad, no Sul da Suécia, pedindo asilo. Declararam: «A vida na Polónia é impossível».

A Suécia tinha já rejeitado um pedido do Governo polaco para os homens serem presos, a fim de evitar a sua fuga para o estrangeiro, até ser apresentada uma reclamação formal para a sua extradição. — (R.).

Diário de Lisboa

Publicará em 2.ª tiragem

o relato da tirada de hoje da Volta a Portugal

A CONFERÊNCIA DE KAESONG

As esperanças desvanecem-se

Os trabalhos prosseguem sem resultado

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 13. — A conferência de Kaesong começou às 11 horas. Às 12 e 20 locais a 23.ª sessão era levantada, voltando os delegados a encontrar-se amanhã às 11 horas.

O general Nuckols disse que os trabalhos de hoje que duraram uma hora e vinte minutos, foram improdutivos. Não há indicações que permitam saber se o mapa apresentado ontem pelos comunistas foi discutido hoje. A delegação das Nações Unidas, que estudou, não o trouxe hoje à conferência.

Pouco depois um comunicado do Q.

G. avançado das Nações Unidas elucidava:

«As discussões continuaram sem resultado. Os comunistas recusaram novamente a sugestão das Nações Unidas de suspender o exame do ponto 2 da agenda para passar ao estudo das possibilidades de acordo quanto aos pontos 3 e 4. O general Nam Il ignorou igualmente o convite do almirante Joy aos comunistas para apresentarem os seus pontos de vista sobre os ajustamentos propostos para a zona desmilitarizada sugerida pelo comando das

(Continua na última página)

A Volta começa hoje praticamente

Até agora houve apenas cenário...

Neste começo, é o povo que tem feito a festa

Têm agora a palavra os corredores

(Do nosso enviado especial TAVARES DA SILVA)

VILA DO CONDE, 13. — Uma coisa é indiscutível e tal deve apontar-se: o entusiasmo da gente do Norte pelo ciclismo. Ou seja pela bicicleta ser muito utilizada como meio de transporte nesta região, incutindo em quem a utiliza o espírito de corrida ou o desejo de prestar provas como corredor; ou seja pela circunstância de os clubes portugueses cuidarem, com especial carinho, das suas secções de ciclismo, apresentando equipas fortes, equipas que, no seu conjunto, nos aparecem com bastante mais força que as do Sul — já mais deve esquecer-se a rivalidade que está na base do movimento desportivo do País — o certo é que a Volta a Portugal, principalmente, encontra aqui, nestes ares sadios e de horizontes lavados, o seu ambiente próprio, ou melhor: o ambiente mais entusiástico que imaginar se pode.

Não deixa de ser curioso verificar-se que a gente mais humilde dos campos, que em geral pouco se interessa pelo desporto, acorra à ber-

ma das estradas, não se limitando a ver passar os corredores, mas fazendo os seus comentários, chamando os ciclistas pelo seu nome, numa expressão de conhecimentos que chega na verdade a surpreender. Há quem os conheça só pela maneira de pedalar ou pelo estilo, tal qual como descobrimos os jogadores de futebol, mesmo quando não lhes vemos a cara.

O entusiasmo popular

Quer dizer: esta segunda tirada da 16.ª Volta, cheia de coisas estranhas, a que se convencionou chamar inovações, correspondeu inteiramente quanto ao entusiasmo ou contribuição do público. Foi o povo que fez a festa!

Se os corredores contribuíram, comportando-se regularmente, o povo excedeu a expectativa. Veremos se continuará a verificar-se este ano uma transição de meio ambiente, muito acentuada, ao palmilhar a zona Sul.

Porque a verdade, analisando a frio o tracado da tirada e aquilo que se passou — acrescentemos: e nada se podia passar — é que o quinhão de ontem não podia ser devorado por um só homem, mas sim distribuído por todos. Ao fim e ao cabo: uma talhada para cada um e todos contentes.

Resultados brancos

Os 90 quilómetros foram retalhados em duas partes, cada qual muito diferente, ainda que fáceis, sendo a segunda, no entanto, um pouco traçoceira. Tudo se fez para dar a esta etapa uma quilometragem maior e para conseguir um espectáculo que justificasse a receita.

Na estrada fizeram-se apenas 31 quilómetros, e para isso se esticaram as orelhas ao percurso, cuja natureza, não sempre com bom piso, é certo — como o experimentou o corredor do Benfica Manuel Palmeiro — mas sem grandes planos ou desníveis, isto é, suave e propício ao rolamento em pelotão, ajuda por cima curto, não podia conduzir a outros resultados que não fossem aqueles que se registaram. Resultados brancos — que não dão vontade de olhar para a classificação geral, apreciando a diferença de «tem-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O PORTO pelo telefone

Nelo outra vez azul-branco

PORTO, 13 — A preparação da equipa de futebol dos campeões nortenhos foi, praticamente, iniciada esta manhã, no campo da Constituição, visto que, na semana passada, a sessão realizada serviu a bem dizer para apresentar os jogadores ao novo técnico Eladio Vasheto.

A nota mais sensacional do treino de hoje foi dada pelo interior de Nelo. Depois do muito que se disse e escreveu a seu respeito aquele internacional compareceu, pontualmente, como todos os seus companheiros da equipa, à excepção de Virgílio, a submeter-se à necessária preparação. De resto nada mais se registou digno de atenção, a não ser o intensivo sistema ginástico, ministrado por Vasheto. Caras novas não se vêm por lá. A mesma gente da última época.

Ciclista de encontro a um muro

Foi de encontro a um muro, por ter derrapado a bicicleta em que seguia montado, o pedreiro Joaquim de Oliveira Costa, de 30 anos, morador em Olivais, Vila Nova de Gaia. Sofreu graves escorções pelo corpo e fractura de um braço. Ficou internado no hospital.

Falecimento

Numa casa de saúde desta cidade, faleceu o proprietário Albano da Mota, de 54 anos, morador em Sampaio, Pico dos Regalados, Braga. O enterro a cargo da Companhia Funerária, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, no cemitério de Sampaio do Pico.

CADELA

Preta, fugida dia 10, Lisboa, arisca, dá nome «Salsinha». Scotch-Terrier. Alvisaras. 8811. Est. 914.

Casino Estoril

HOJE

INTERESSANTE PROGRAMA com a famosa orquestra espanhola do grande trompetista

JOSÉ CHOVA

com o magnífico cantor RAFAEL CARDONA

A extraordinária parelha de baile

«FONT-Y-NITA»

nos seus bailados de original criação AS ORQUESTAS

TONY AMARAL—ASES DO RITMO e INTERNACIONAL

Preços: No «Grande Salão Restaurante», entrada 10\$00, e consumo mínimo de 15\$00. Nos «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo mínimo de 40\$00.

(Nos consumos mínimos estão incluídas todas as taxas).

AMANHÃ: Festa dedicada aos excursionistas do vapor «CHUSAN»

EXIJA
OLEOS • MASSAS
VALVULINAS

«Arnoco»

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
E. CID ORNELAS, LDA.
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 19, 2.º — TEL. 46438
LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE
BRAGA & OSÓRIO, LDA.
RUA DE ST. ILDEFONSO, 253-261 — PORTO

AGENTES EM TODO O PAÍS

PARA EXTERMINAR AS

BARATAS

UTILIZE

Suisect
CONTENDO
DDT e PIRETRO

Notícias portuguesas
da Africa do Sul

O meu velho amigo e antigo condiscipulo na Escola Superior Colonial, major Nascimento Moura, incansável investigador da acção dos portugueses no Mundo, ex-director-geral militar das Colónias e ex-representante em Luanda da Companhia de Diamantes de Angola, para actualmente na Cidade do Cabo, donde me envia informações de interesse cultural, que me parecem bem merecedoras de divulgação, como aliás sugere, através da Imprensa.

Não desejando desvanecer o brilho literário e o sabor patriótico com que tais informações me são transmitidas, reproduzo a sua carta, nos passos essenciais.

Diz o erudito autor do «Resumo da História de Macau» e de tantos outros apreciados trabalhos de feição objectiva:

Na Cidade do Cabo vai ser erigida uma estátua de Bartolomeu Dias

«Quando esqueçamos injustiças sofridas, pela obliteração ou negação de direitos... (a ingratidão sempre foi dilecta filha de Portugal) e olhamos para a Pátria—que é de todos, e imortal—e aprofundamos nos eventos do passado as suas projecções na superfície do globo e na sua contribuição para a civilização actual, sentimos um orgulho desmedido de ser português, e mal podemos perdoar que tanto se tenha apagado, na memória da Nação, a infinita, a inenarrável acção dos obreiros de Quinhentos.

Esta viagem foi, para mim, a maior prova da minha ignorância. A despeito dos meus estudos coloniais, das minhas predilecções pela história e pelos clássicos, eu ignorava, ou esquecido andava das marcas indeléveis da passagem dos nossos antepassados por estas estranhas terras. Não bastam Os Lusíadas para abranger na sua grandiosidade a imensa obra realizada, e que gerações deixaram tombar no esquecimento. Os nossos monumentos pouco significam perante nós, quer porque são poucos, quer porque os artistas que os idealizaram não sentiram bem, cá fora, a grandeza da nossa pequena mas grande Nação. Mas se lá faltam, aqui, nem sombra existe ou, quando há deles qualquer vestígio, quase sempre vem pela mão de estrangeiros, ou do estrangeiro!

Estou, no entanto, informado de que, nesta Cidade do Cabo, vai ser reparada a grande injustiça para com Bartolomeu Dias e que, supponho, isso é devido aos esforços do nosso actual ministro sr. dr. Brito.

Vai ser oferecida por Portugal uma estátua, para ser colocada ao lado da do holandês Van Riebeeck, na projectada entrada da cidade.

Sirva esta notícia de consolo para quantos ainda se não perverteram, nem se abandonaram aos caprichosos desatinos da inconsequência.

Uma cadeira de língua portuguesa na Universidade do Cabo

O sr. major Nascimento Moura, que prossegue a sua colheita nos arquivos sul-africanos de elementos para um novo trabalho, com que vai, decerto, enriquecer a sua já interessante bibliografia, informa-nos, finalmente, de que está em projecto a criação de uma cadeira de língua portuguesa na Universidade do Cabo, e de que, no próximo ano, por ocasião das comemorações locais do 3.º centenário da ocupação da Africa do Sul, pelos holandeses, haverá um concurso literário, com a atribuição de prémios, concurso que não poderá deixar de interessar também os investigadores portugueses.

Aqui lhes fica, pois, o aviso.

MATEUS MORENO

Corveta grega no Tejo

Encontra-se desde ontem atracada ao Entrepósito de Alcântara a corveta da Marinha de Guerra grega «Armatolos», procedente de Sevilha, que anda em viagem de instrução de 75 cadetes. O seu comandante, sr. capitão-de-fragata Pervanas, esteve esta manhã no Ministério da Marinha, onde deixou cartões no gabinete do sr. comandante Américo Tomás e apresentou em seguida cumprimentos às autoridades navais. O sr. almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada, mandou retribuir os cumprimentos, pelo seu chefe de gabinete, sr. comandante Armando Reboredo. Os cadetes gregos desembarcaram de manhã e, às 10 e 30, visitaram a base dos submarinos.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Para a colónia de férias da Companhia União Fabril, próximo de Almoçageme, partiu hoje o quarto turno de crianças, filhas de empregados e operários daquela empresa, constituído por 284 rapazes. A colónia de férias da C. U. F., que foi inaugurada o ano passado, proporcionou, até agora, estágio com ares de montanha e de praia, a mais de mil crianças.

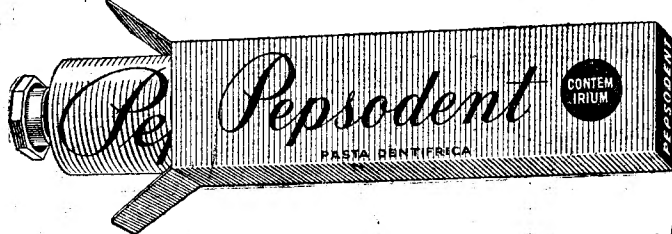
Depois do primeiro turno deste ano, constituído por 151 aprendizes das várias oficinas da Companhia União Fabril, estiveram ali, desde meados de Junho, 661 crianças de ambos os sexos.

“Nunca vi dentes
tão brancos!”



Quer ser aquela em quem admiram os maravilhosos dentes brancos? Use Pepsodent!

O Irium contido em Pepsodent é a única substancia capaz de dissolver integralmente e com suavidade, a “película” baça e desgraciosa que ofusca o brilho natural dos seus dentes. Estes adquirirão então uma brancura que a surpreenderá a si mesma.



O ÚNICO DENTIFRICO QUE CONTEM Irium

TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Léver Portuguesa, Lda - Sacavém

PP-P4-606

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FALSIFICAÇÃO DE ASSINATURA—A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora o processo em que vão acusados Manuel Marques e Inácio Martins, este arguido de induzir aquele a falsificar a assinatura do sr. Eugénio Maria Aurélio, morador na Calçada do Livramento, 3, numa letra na importância de 10.338\$00, que descontaram e gastaram em seu proveito.

EMPREGADO INFIEL—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, acompanhado do respectivo processo, Luís Castanheira, empregado da firma A. M. Silva, com estabelecimento de espingardaria na Rua da Betesga, 1, acusado de ter ali praticado, desde 1949, vários furtos de patins, pastas, carteiras, chumbo, etc., que totalizam 21.318\$00. Parte dos artigos mandou-os empregar pela mulher e outra parte vendeu-os directamente. Em casa ainda lhe foram apreendidos alguns objectos.

MAU NEGOCIO—O Salão de Arte Antiga Lda., na Rua do Alecrim, 85, apresentou queixa à Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem entregou para leilão diversas antiguidades, o que ele fez, não restituindo a respectiva importância.

AGREDIU O MARIDO COM UM BUSIO—João dos Santos Silva, casado, estovador, Calçada do Duque de Lafões, 15, queixou-se na Polícia contra sua mulher Maria do Carmo Silva, a quem acusa de o ter agredido com um busio, partindo-lhe um dente e causando-lhe ainda um ferimento no lábio superior.

AGARRA! AGARRA!—Germano dos Santos, de 22 anos, vendedor ambulante de pão, Rua de S. Bento, 245, 1.º, foi preso quando era perseguido pelo menor de 13 anos, António Mendes Marinho, empregado num estabelecimento do Pátio do Tijolo, 9, que o acusa de o ter burlado em 500\$00.

HOSPEDA AGRESSORA—Queixou-se na Polícia Maria Alice Oliveira Delgado, casada, Rua do Vale de Santo António, 108, 3.º, Esq.º, contra Esperança Monteiro Barata, casada, com ela residente, a quem acusa de a ter agredido a dentada e ameaçado de morte com uma faca, tendo-lhe valido fugir para a rua.

DESASTRES

CHOQUE DUMA MOTO COM UM AUTOMÓVEL—Esta manhã, na Estrada Nacional, próximo das Caldas da Rainha, o motorista Domingos Piarça, de 44 anos, residente na Rua Estácio da Veiga, 13, cave, foi embater com um automóvel guiado pelo fotógrafo Andrade Ribeiro, de 37 anos, morador na Rua da Graça, 50-1.º. Do embate resultou o primeiro ficar com um braço e uma perna fracturados. O segundo saiu ileso. A moto e o automóvel ficaram muito danificados. O motociclista ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

INTOXICADO COM GÁS—Deu entrada no hospital de S. José, o sapador bombeiro n.º 380, Luís Fernandes Godinho, de 28 anos, que ficou intoxicado com gás, devido a uma rotura da canalização do prédio 7, da Rua Senhora da Glória.

QUEM ACHOU?

Um menino de família dum nosso empregado perdeu, ontem, às 10 horas, no Montijo, um anel de ouro, com uma pedra azul, desde a Rua Machado Santos até ao começo da Rua Gago Coutinho. Como se trata de um objecto de grande valor estimativo, dão-se alvissaras a quem o entregar ao sr. Alvaro Zeferino Campos, nosso correspondente naquela vila.

DOI-LHE A CARA, DEPOIS
DE SE ESCANHOAR
TODOS OS DIAS?

Experimente este magnífico creme

de barbear preparado especialmente para quem faz a barba amide.

Escanhoar bem a cara sem irritar a pele, é um dos grandes problemas que se levantam aos homens que se barbeiam diariamente. Porque a pele, neste caso, torna-se extraordinariamente sensível.

Foi precisamente para contribuir para a solução do problema que lançámos no mercado o Glider, creme rico e macio, que dispensa pincel e inclui na composição um ingrediente que permite escanhoar a cara tanto e tantas vezes quantas precisar, sem irritação.

O uso do Glider é rápido, fácil e agradável. Não é preciso pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider com as pontas dos dedos e barbear!

Se a sua situação social ou qualquer outro factor o obriga a fazer a barba todos os dias, não espere mais, comece a usar o Glider amanhã. É o sistema mais moderno de barbear!



As festas de Alcochete

ALCOCHETE, 13. (Pelo telefone).—Hoje, terceiro dia das Festas do Barrete Verde e das Salinas, organizadas pelo Aposento do Barrete Verde, realizou-se, de manhã, com a presença de numerosos forasteiros, uma animada largada de touros nas ruas da vila.

A's 11 e 30, houve um desafio amigável, de futebol, entre o Sport Lisboa e Saudade e um misto constituído por elementos do Imparcial e do Desporivo, a que se seguiu um almoço de confraternização, organizado pela Adega da Lucilla do Carmo, de Lisboa.

A's 17 horas, começará a vacada, em que actuará, como cavaleiro, o bandariheiro Guilherme Pereira, com a participação dos melhores amadores e forçados da terra. E á noite continuará a haver arraial, feira franca e concerto.

As festas terminam amanhã, dia de Nossa Senhora da Vida, padroeira dos marítimos de Alcochete.

Exames de aptidão

na Escola Superior Colonial

Ante um júri constituído pelos srs. drs. Alvaro da Fontoura, Ramos de Ascensão, António Pestana, Augusto Cesar Gomes Pereira e Adriano Moreira, começaram hoje a prestar provas escritas, do exame de aptidão, na Escola Superior Colonial, 3 candidatos.

As provas orais realizam-se nos dias 15, 16 e 17.

Melhoramentos locais

SOALHEIRA (Fundão).—Por uma comissão constituída pelos srs. José Mendes, José Roberto, José M. Tavares e António M. Vaz, todos ferroviários, foi entregue ao pároco desta freguesia a importância de 2.000\$00, produto de uma subscrição de iniciativa daqueles senhores e destinada á compra de um sino para a igreja paroquial. Esse melhoramento deve ser inaugurado em breve.

5 insecticidas num só

O NOVO FLIT

além do seu poder aniquilador contra insectos alados, quando pulverizado no ar, é também muito eficaz contra percevejos, traças, etc. devido á duração do seu poder mortífero, quando aplicado com cuidado, nas frestas e no interior das móveis.

CONTÉM:

- DDT
- PIRETHRO
- CLORDANA
- ROTENONA
- TIOCIANATOS

DISTRIBUIDORES GERAIS
EST. JERÓNIMO MARTINS & F., LDA.
LISBOA

A semana do contribuinte

13 de Agosto de 1951

Resposta a «Um assíduo leitor»

Como o prezado leitor deve ter lido, só respondemos particularmente a consultas que, versando assuntos fiscaes, nos sejam dirigidas, o que temos feito até ao presente momento. Não está, pois, no âmbito do nosso modesto trabalho responder publicamente a perguntas dos nossos leitores, ainda por cima, feitas anonimamente.

CAMARA MUNICIPAL — IMPOSTO DE INCENDIOS

Liquidação:

A taxa do imposto sobre predios urbanos é de 0,5 por mil, sobre o valor da matriz predial, ou, sobre a diferença entre este e o valor seguro quando tal diferença seja superior a 15% do valor da matriz.

Paragrafo 2.º do art.º 708.º do Código Administrativo.

1.º Exemplo.

Rendimento colectavel pela caderneta ... 220.860\$00

Valor matricial para liquidação:

220.860\$00X20=... 4.417.200\$00

Valor seguro... 4.000.000\$00

Diferença ... 417.200\$00 (a)

15 por cento do valor matricial 662.580\$ (b)

Nesse caso não há lugar á liquidação do imposto por a diferença a) ser inferior a 15 por cento do valor resultante da matriz (b).

Ou mais praticamente:

Rendimento colectavel:

220.860\$00X17=... 3.754.620\$00 (1)

Valor seguro ... 4.000.000\$00

2.º Exemplo.

Rendimento colectavel pela caderneta ... 286.416\$00

Valor matricial para liquidação:

286.416\$00X20=... 5.728.320\$00

Valor seguro ... 4.500.000\$00

Diferença... 1.228.320\$00 (c)

15 por cento do valor matricial 859.248\$00 (d)

No presente caso é devido imposto sobre a diferença de valores (c) por ser superior a 15 por cento do valor resultante da matriz (d).

Ou mais praticamente:

Rendimento colectavel

286.416\$00X17=... 4.869.072\$00 (1)

Valor seguro ... 4.500.000\$00

Observação (1)

Valor mínimo por que o prédio deverá estar seguro (com arrendamento), 3.755.000\$00 e 4.870.000\$00, respectivamente.

Este imposto esteve em reclamação até 8 do corrente. A falta de pagamento neste mês, ou com juros de mora nos 60 dias seguintes, implicará a cobrança coerciva, nos termos regulamentares.

Reclamações contenciosas

As reclamações contra a liquidação e cobrança do imposto serão apresentadas no Tribunal de Reclamações e Transgressões da Camara Municipal, no prazo de sessenta dias contados do início da cobrança—1 de Agosto corrente.

Serão assinadas por advogados, por solicitadores ou pelos interessados, mas neste caso a assinatura será reconhecida, ou o rogo dado perante o notário quando o interessado não saiba escrever.

Código Administrativo, art.º 732.º

Um soldado da Guarda

foi louvado por salvar de morte uma criança de 8 anos

O ministro do Interior lavrou a seguinte portaria:

«Considerando que é digna de apreço a acção cometida pelo soldado Jaime da Cunha, n.º 246/5.913, da 3.ª companhia do batalhão n.º 5, porque no dia 14 de Junho do corrente ano, andando em serviço de patrulha e tendo ouvido gritos aflitivos que partiam de um local da margem esquerda do rio Mondego, aproximou-se rapidamente e, tendo verificado que uma criança de oito anos se debatia em águas profundas e estava prestes a afogar-se, sendo impotentes os esforços que a mãe da criança e outras pessoas faziam para a salvar, imediatamente entregou a arma ao seu companheiro de patrulha e atirou-se á água completamente vestido, conseguindo com a sua rápida intervenção salvar a criança de morte iminente, no que demonstrou coragem, decisão e espírito de sacrificio; Considerando que esta praça revelou, assim, coragem, grandeza de animo e um notavel espirito de sacrificio e abnegação: Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministério do Interior, que ao referido soldado sejam conferidos os merecidos louvores por desempenho deste extraordinário serviço».

VIDA RELIGIOSA

Missa Nova

OLIVEIRA DE FRADES, 13.—No próximo dia 15, dirá a sua primeira missa, na igreja desta vila, o novo sacerdote Manuel da Silva Neves.

Peregrinação duma imagem

Chega hoje á freguesia de Ribeiradio uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda da diocese de Aveiro e que em peregrinação visitará todas as freguesias deste concelho e seguidamente as restantes da diocese de Viseu.

Na Cave do Café Portugal

Almoços a 25\$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

PASSAGEM DE CERTIDÕES

a requerimento de advogados

A Procuradoria Geral da Republica formulou o seguinte parecer, num caso de passagem de certidões, em que eram dispaes os critérios da Ordem dos Advogados e a Direcção Geral das Contribuições e Impostos:

«Por interpretação extensiva do preceito do artigo 651.º do Estatuto Judiciário, os advogados inscritos na respectiva Ordem podem requerer certidões nas repartições do Ministério das Finanças, nas condições legais, independentemente da exhibição de procuração, ficando assim limitada a applicação do preceito do artigo 3.º, § 1.º, do decreto n.º 8:624, de 7 de Fevereiro de 1923».

Viajantes brasileiros

Chegaram hoje a Lisboa, vindos de Roma, por via aérea, os srs. José Junqueira, chefe da maioria parlamentar da Camara do Distrito Federal do Rio de Janeiro, e esposa; Alvaro D'as, vereador, e esposa; Anibal Espinheira, também vereador, e Hugo Hamann, secretário da Prefeitura, e esposa. Representaram o Brasil nas comemorações do bímilénario de Paris, e depois visitaram a Inglaterra, a Holanda, a Suíça e a Itália. Demoram-se cerca duma semana em Lisboa, para conhecer a capital e as recentes obras publicas, e visitarão o presidente da Camara Municipal.

Aguardavam os illustres brasileiros, além outras pessoas, os srs. dr. Frank de Mesquita, secretário da embaixada do Brasil, e Marinho Alves, pela Panair do Brasil.

Drogaria Pires Tavares

(J. da Silva Pires, Lda.)

Tendo fechado temporariamente o nosso estabelecimento da Rua 1.º de Dezembro de acordo com o plano de Urbanização da C. M. L., informamos a nossa Ex.ª e estimada Clientela, que durante o periodo de reconstrução a esperamos continuar a atender e servir nas nossas sucursais, na Rua Jardim do Regedor 10 a 18 a 80 metros do estabelecimento agora encerrado temporariamente, na Rua da Glória 74 a 78 e na Rua da Conceição da Glória 37 (Junto á Avenida da Liberdade).

ESTUFA FRIA

QUARTA-FEIRA, A'S 21 E 45 HORAS

Música portuguesa

Concerto Sinfónico organizado pela Camara Municipal de Lisboa

Orquestra Sinfónica Nacional

Direcção: maestro WENCESLAU PINTO

Solista: EDGARD DUARTE DE ALMEIDA

Programa:—Joaquim Fão—abertura; Alberto Fernandes—Vira, virou; Hernani Torres—Fileuse e Dança; Wenceslau Pinto—«1140»; Filipe da Silva—Rapsódia Portuguesa; Freitas Gasul—Preludio da Opera Frei Luis de Sousa; Frederico de Freitas—Nazarath; Viana da Mota—O Malhão e Canção de Aveiro; Wenceslau Pinto—Fandango; Ruy Coelho—Preludio e O triste Terra; David de Sousa—Cantares Portugueses.

Bilhetes á venda nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho, Estufa Fria e Paços do Concelho (Tesouraria).

ROMANCES



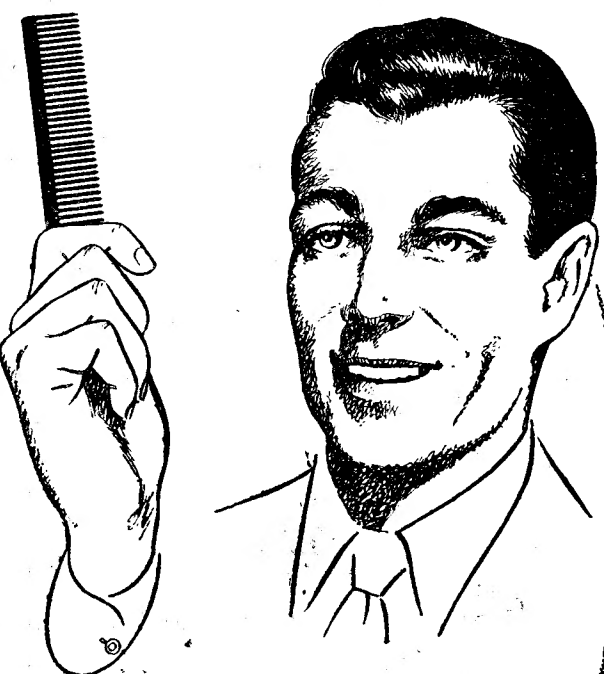
POLICIAIS

- 8—Morte Entre Amigos, por Lange Lewis. 12\$50
- 7—A Última Caçada, por Mignon Eberhart. 12\$50
- 6—Dois Tiros de Pistola, por W. P. Givern. 12\$50
- 5—Os Sete Ratinhos, por Carol Kendall. 12\$50
- 4—Olhos na Sombra, por Edgar Wallace. 12\$50
- 3—O Mistério da Gaiola de Ouro, por Samuel Spewack. 12\$50
- 2—Entrevista com a Morte, por Leslie Ford. 12\$50
- 1—Um Crime Branco, por James A. Markus. 12\$50

A venda em todas as livrarias e tabacarias

Pedidos á EDITORIAL MINERVA — Rua Luz Soriano, 33 — LISBOA

O pente limpo de cabelos e de caspa...



gracias ao
PETRÓLEO QUÍMICO NALLY



- Evita a queda do cabelo.
- Fortifica as raizes capilares.
- Elimina a caspa.

Revistas e Cinemas PUBLICAÇÕES

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de comédias Dulcina-Odillon só se estreará no Teatro Avenida em Outubro, conforme telegrama recebido pela Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—Para a companhia do Teatro Apolo, indicase a entrada de um novo elemento, João Fernandes, ao que dizem possuidor de qualidades de bom cantor.

—Até ao final da digressão que a companhia Vasco Santana vai efectuar, a partir do dia 25, pela provincia continuará a fazer parte do elenco o actor Augusto de Figueiredo.

Segue amanhã para Macedo de Cavaleiros, onde vai dar dois espectáculos, o Teatro do Povo.

—Na hipótese da companhia Vasco Santana ir actuar na próxima época de Inverno no Teatro Variedades, consta que fará parte do elenco a actriz Alma Flora.

—Os figurinos do guarda-roupa da revista que em Setembro vai ser apresentada no Teatro Avenida são do artista Lapeite.

—O actor brasileiro Ruy Viana adiou o seu regresso ao Rio de Janeiro para o dia 28, em virtude de ainda ter de ir ao Porto tratar de assuntos que se relacionam com a vinda a Portugal da companhia brasileira do Teatro Anchieta.

—Tem colaboração na comédia musicada que no Teatro Apolo vai inaugurar a temporada de Inverno, o autor teatral Carlos Lopes.

—Despede-se esta noite, no Coliseu dos Recreios, a revista «Sol de Portugal», com um espectáculo em que tomam parte Maria Matos, Vasco Santana, Villaret e outros artistas.

A festa dos maquinistas de Teatro

Na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, realiza-se no Teatro Avenida, um grandioso espectáculo, promovido por um grupo de maquinistas profissionais de teatro. Do programa constam: a revista em 2 actos e 10 quadros «Assim é que é!», pelo Grupo Cénico da Sociedade União Paredense; fados por Teresa Nunes, Cecília Pereira, Carlos Ramos, Manuel dos Santos, Modesto Maia e Carlos de Oliveira, acompanhados por Salvador Gomes, Adelino dos Santos, Amadeu Rami e Nicolau Neves; parada de artistas do Teatro e da Rádio, como Hermínia Silva, Teresa Gomes, Alma Flora, Alzirinha Camargo, Eunice Muñoz, Maria Emilia Guinot, Judite Vitor, João Villaret, Santos Carvalho, Graziela Mendes, Aida Baptista, Graça Maria, Anita Maria, Assis Pacheco, Eugénio Salvador, Domingos Marques, Tony de Matos, Humberto Madeira, Tomé Barros Queirós e Alberto Reis, apresentados por José Castello e Carlos Moutinho; Alfredo Filipe (Fernandell); a parrelha de baile Elvira e Humberto; e a orquestra organizada por Alfredo Perdigão.

Os artistas portugueses

não são estrangeiros no Brasil

No 1 Congresso Nacional de Teatro que se realizou no Rio de Janeiro, foi aprovado que todas as companhias estrangeiras fossem obrigadas ao pagamento do imposto de renda, o que não sucede ás companhias nacionais, que estão isentas desse pagamento.

O consagrado actor Jaime Costa, que tomou parte no referido congresso como delegado do Sindicato dos Artistas Profissionais, propôs uma emenda para que fossem excluídas de tal obrigação as companhias teatrais portuguesas, justificando a sua proposta com as afinidades de sangue e de idioma e com as relações de amizade existentes entre Portugal e Brasil, que a seu ver se devem intensificar cada vez mais. A proposta foi aprovada por unanimidade e aclamação. Convém esclarecer que o pagamento do imposto de renda incidia sobre os ordenados dos artistas numa percentagem que vai entre 10 a 15 por cento.

BELEZA

PRECISÃO

Cortébert

Imagem do dia

Começa esta noite no TIVOLI a carreira do maravilhoso ESPECTACULO EM TECNOCOLOR: «MELLE FIFI»—filme que vai dar brado pelo seu argumento originalíssimo, a sua realização de DAVID BUTLER e a interpretação das 3 GRANDES VEDETAS: DENNIS MORGAN, DO ROIS DAY e JACK CARSON—além da colaboração sensacional dos extraordinários artistas: DANNY KAYE, GARY COOPER, JOAN CRAWFORD, ERROL FLYNN, EDWARD ROBINSON, etc. É um dos maiores exitos mundiais da actualidade.

Cinema no Coliseu

Amanhã, programa-duplo: «Segredo de Estado», com Douglas Fairbanks e «Canção da Primavera», com Anna Neagle

O Coliseu inicia, amanhã, a reposição dos melhores filmes das últimas temporadas, em programas duplos, diferentes todos os dias. Amanhã, exhibe-se «Segredos do Estado», filme de acção e espionagem, de peripecias arrebatadoras, com Douglas Fairbanks, e «Canção da Primavera», linda comédia com Anna Neagle. Amanhã: Preços populares.

«História do Automovel»

Num excelente trabalho da Editorial Império, Lda., foi posto á venda o segundo fascículo da «História do Automovel», valioso e interessante «arquivo histórico do desporto, da industria e do comércio automobilístico», que Alfredo Duro organizou e editou. Numa declaração, o autor indica as razões do atraso daquela publicação, a principal das quais foi o facto de ter estado oito meses á espera de obter o papel necessário, que é o melhor produzido pela industria nacional. Este fascículo insere numerosas gravuras curiosíssimas, e fora do texto, reproduções á pena de desenhos como um carro triunfal, accionado por engrenagens movidas pelo esforço do homem um alegórico, accionado por 4 manivelas movimentadas por igual numero de homens, as quais faziam girar as engrenagens sem fim, o automovel anfibio concebido, em 1588, pelo capitão de engenharia italiano Agostinho Ramelli, e o «jeep» anfibio americano de que se serviu o casal Carlin para a sua recente volta ao Mundo.

«Portugal-Brasil»

José de Seabra, espirito empreendedor e activo, organizou, com o titulo «Portugal-Brasil», uma excelente publicação, profusamente ilustrada, que insere, entre outros trabalhos, os seguintes, subscritos por conhecidos publicistas dos dois países: «O Brasil futuro»; «In Memória» do marechal Carmona—Dois chefes—Salazar e a sua obra; «Alguns coiza de Portugal»; «A barragem do Castelo do Bode»; «Portugal-Brasil: Duas palavras»; «Olavo Bilac, mentor de novas gerações»; «Unidade espiritual»; «Solidariedade luso-brasileira»; «Intercambio luso-brasileiro—Lisboa-Rio de Janeiro; Porto-São Paulo»; «Portugal tem de ser

o melhor aliado e companheiro do Brasil»; «O factor português na independencia do Brasil»; «A beneficencia portuguesa no Brasil»; «A iconografia de Isabel de Portugal»; «O Brasil e a descoberta da Leucotomia»; «O Brasil será, sem duvida, uma das maiores e mais fortes nações do Mundo»; «Os 20 bravos da Huila».

Guias de Caminhos de Ferro e Camionagem

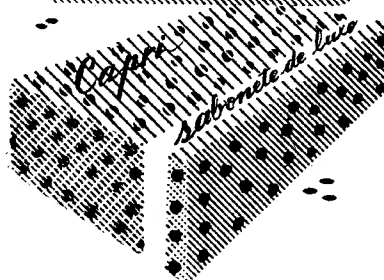
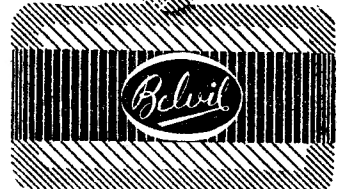
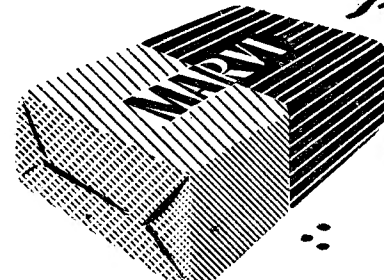
Recebemos o Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc., e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo» referentes ao corrente mês, editados pela Financal da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto. Esta casa, na intenção de dar facilidades áqueles que têm necessidade de viajar, enviará um «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação e Turismo» a quem lhe mande um selo de 1500 para despesas de expediente e porte.

«Lisbon-Courier»

Saiu o numero 65 da interessante revista «Lisbon-Courier», referente ao mês de Agosto, a qual apresenta na capa uma fotografia aérea referente a Lisboa. Como sempre, com apresentação gráfica de boa qualidade, actualidades e os mapas do costume, contém colaboração brilhante de Luis de Oliveira Guimarães, António Lopes Ribeiro, Alice Ogando e Eline Sagha. Contem uma página dedicada ao novo presidente da Republica, general Craveiro Lopes, uma página sobre o Congresso dos Agentes de Viagem da «Pan American» e um notável artigo de Margarida Navarro sobre o Museu de Arte Antiga. Este numero, feito em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa, é digno de Elogios, e bem haja «Lisbon-Courier» por levar a nossa capital de 1951, tão garrida e moderna, ao Mundo inteiro.

ALFA

Finalmente



Sabonetes
CAPRI·MARVI·BELVIL

MAIS ESPUMA
MAIS PERFUME
MAIS QUALIDADE

OS SABONETES QUE A PARTIR DE HOJE
SERÃO OS SEUS PREFERIDOS

SÃO SABONETES BEATO DA SOCIEDADE NACIONAL DE SABOES LDA.

OS FAMOSOS SABONETES QUE DÃO AUTOMÓVEIS

OLIMPIA CLUB

OS MAIORES ÉXITOS
e ATRACÇÕES
da ACTUALIDADE

MERCÉ

formosa e escultural artista

LITA DE VALENCIA

estrela de baile de grande classe

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com
CHONI MONTES — CARMEN UBILLA — LILIAN
DE NAGY — MILITA MARTINI
E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO
Amanhã estreia da genial artista PILARIN MAY

AGUARDENTE VELHA

Niepoort

a prova está na prova

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45
A da comédia em 3 actos
OS NOVOS PATRÕES
de Paul Nivoix
para apresentação de **OS 6 NOVOS**
Um espectáculo dirigido por **Ribeirinho**
PREÇOS POPULARES

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrada Rápida **R. DO OURO, 200**



HOJE TIVOLI
UM GRANDE ESPECTACULO MUSICAL EM TECHNICOLOR

«MADEMOISELLE FIFI»

com: **DORIS DAY, DENNIS MORGAN, JACK CARSON**
DANNY KAYE, GARY COOPER, JOAN CRAWFORD, ERROL FLYNN, PATRICIA NEAL,
ELEANOR PARKER, EDWARD G. ROBINSON e JANE WYMAN



CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

HOJE E TODAS AS NOITES
O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC-HALL»
Extraordinário sucesso da famosa parolha de baile

ANTONIA y JOSE' MANUEL

ATRAÇÃO SUL-AMERICANA DE GRANDE CLASSE

CARMEN GIMENO | CARMEN R O C I O | SARA BERNAL
HERMANAS MARGOT | PERLA MARY | PILAR ROGER | GALLEG0 | LEVANTE | ARILLA | BERNAL

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE E O SEU CONJUNTO

NIGHT AND DAY com o cantor Abreu MOREIRA

Admirável ambiente, com ar condicionado
UM EXITO DE INCRIVEL SENSACÃO EM APLAUSOS

NUNCA SE VIU IGUAL! UMA FANTÁSTICA NOVIDADE!



O MAIOR FENÓMENO ACROBÁTICO EM TODO O MUNDO!

HOMEM RÁ

Musica pelas arquestras
TROPICAL BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

MAXIME

A escultural estátua de carne
IVONNE LAMARR

em bailes de fantasia

A vedeta de baile flamenco

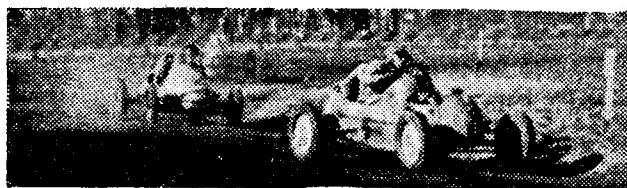
JOSEFINA MARIA

acompanhada por Carlos Ramos e Manolo Navarro

MIMI SAMANIEGO

MARY SOL

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL



ABRIU HOJE

A BILHETEIRA DA AGENCIA DOS RESTAURADORES PARA A VENDA DE BILHETES DAS FORMIDÁVEIS

Corridas de automóveis

Que toda a gente aguarda com ansiedade!

Os formidáveis e velozes carros, construídos especialmente para corridas de pista

MIDGETS

conduzidos por **ITALIANOS, ALEMAES, FRANCESES, ARGENTINOS e ESPANHOIS**
carros das marcas Flat, Ford, Cissitalla, Elto, Salmson, Douglas, Austin, Adler e Vauxal

Os mais velozes carros, conduzidos pelos mais arrojados «volantes» nas mais espectaculares corridas de

DIRT-TRACK

5.ª feira, às 21,30 horas

Na Pista do Estádio José Alvalade

NA SEDE DO SPORTING, TAMBEM SE VENDEM BILHETES



Maria Lourdes Machado

Adega Machado

BAIRRO ALTO
R. NORTE, 91



Maria Marques

HOJE e todas as noites: **MARIA JOSÉ DA GUIA, Maria Marques, Maria de Lourdes Machado, Jacinto Pereira, Celeste Machado, Pírolito da Ericeira, Gabriel Infante, Isaura Gonçalves e o já célebre TRIO DE GUITARRAS** composto de António Bessa, em guitarra, Alfredo Mendes, em viola e Joel Pina, em viola Baixo.

N. B. — As quintas e sábados fado aos almoços, com bons petiscos, muita alegria. Marque a sua mesa, 30095.



Continua a vender todos os dias

FORMIDÁVEIS SALDOS E RETALHOS DE:
SEDAS, Lãs, ALGODÕES, RENDAS, BORDADOS, FATOS DE BANHO, MALHAS EXTERIORES, MALAS E CARTEIRAS

R. Garrett, 76/78/cave. — Telef. 29101/33439 — LISBOA

EDEN

Telet. 20768
A's 21.30

O grandioso filme de capa e espada
Don Juan de Serrallonga
com Amadeo Nazzari e Marija Asquino
«Matinées» às 15.30 e 18.15

ODEON

A's 21 e 15

Um João Ninguém
a ap'audia comédia com Gary Cooper

PALACIO

A's 21 e 15

Ciume fatal

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telet. 27493

Despedida do colossal exito
O TAMBOR DA LIBERDADE
com Ana Mariscal e Juan de Landa

HOJE, às 21,30

O violento e intrigante filme policial, em estreia: «O POMBO DE BARRO», com Bill Williams; em Reposição: O monumental filme histórico «JOANA D'ARC», com Ingrid Bergman

LIS O Danubio Vermelho

Telet. 48560
A's 21 e 15

Rio Rita

TERRASSE

Telet. 29917 — A's 21

Mulherzinhas Trader Horn

TIVOLI

Telet. 50595
A's 21.30

Estreia do grandioso filme em technicolor
M. ELLE FIFI
com Doris Day, Dennis Morgan e Jack Carson
«Matinées» diárias

Politeama

HOJE A's 21.30

A notavel comedia musical, em technicolor
Não quero viver sem ti
com June Haver e Mark Stevens
A sala está refrigerada

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES às 15-18-21.30
O grande exito
OUSADIA
Violento drama de aventuras com Burt Lancaster

Pavilhão Português

Porque Mayer A's 21 e 30

2 filmes extraordinários
A carga da brigada ligelra
Fuga no deserto
PREÇOS: 2\$50, 4\$50, 6\$00

R E X

Telet. 29656
A's 21 e 15

Sinfonia dos Trópicos
O Sinal do Zorro
A's 21 e 30

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Libertador
com David Niven

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

E' O RECINTO PREDILECTO DA GENTE LISBOETA E DA COLÓNIA ESTRANGEIRA

Não há sitio mais aprazível com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavá

TODAS AS NOITES UM ESPECTÁCULO PERMANENTE DE FESTA E ALEGRIA

Sessões continuas no Circo Afra e na Monumental de Palhavá

APROVEITE ESTAS LINDAS TARDES DE SOL E JANTE AO AR LIVRE

SABOREANDO OS DELICIOSOS PETISCOS

ENTRADA: 1 ESCUDO

GINÁSIO

Telet. 20556
A's 21 e 45

A casca de laranja
deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com Eunice Muñoz—Luís Filipe AVISO—A todos os espectadores será oferecida uma laranjada **BAIA**, pela **FABRICA GUARANA**

VARIEDADES

«COMÉDIA» (Artistas Associados)
A engraçada comédia de Sauvajon

OS FILHOS DE EDUARDO

HOJE — A's 21 e 45
Com Alma Flor, Acela Pacheco, Ruy de Cerva,ho e Virgílio Macieira
atínies aos domingos — Preços de V. 3 rão

COLISEU

HOJE—A's 21 E 45
Grande festival para despedida do grande exito

SOL DE PORTUGAL

com todo o seu elenco de ouro
As formidáveis atrações:

Herminia Silva, Alberto Ribeiro e Alzirinha Camargo

e ainda

MARIA MATOS
VASCO SANTANA
JOÃO VILLARET

Maria Emilia Guinot e a reliquia do fado **MARIA DO CARMO**

A Volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

pos», que é um dos passatempos favoritos dos adeptos. Os estícos que se verificaram, denotando talvez o estado de espírito de alguns corredores—o Benfica tem gente de sangue na guelra, estuante de vida, ao passo que o Porto revela a prudência de quem está senhor da sua superioridade e porventura resolvido a jogar a cartada decisiva ou definitiva no momento próprio—devem ser apreciados no ponto de vista psicológico, mas a verdade é que praticamente não chegaram a atacar qualquer dos órgãos vitais do corpo do pelotão. E assim nada se passou de notável nem nos postos da frente, nem quanto à cauda, recolhendo todos os benefícios de uma vida tranquila e gozando a aragem fresca e acolhedora.

«Sprints» como melhores instantes

Em circuito de 60 quilómetros, correspondendo a 13 voltas de 4.700 metros—em todos os números de quilometragem é preciso ser-se condescendente, aceitando limites um pouco elásticos—com excepções que não contam, os corredores fizeram a prova roda com roda, dando a impressão de estarem ligados uns aos outros por molas flexíveis. Só no momento dos sprints, quase em cima do risco, é que se notava um fremito de velocidade, para logo a seguir se voltar à mesma engrenagem do pelotão. O público tinha escassos segundos para se emocionar e largos minutos para se aborrecer, quebrando o encanto da distração.

A velocidade pode ter a classificação de apreciável, mas pouco aumentou em relação ao primeiro troço de estrada. Chamemos-lhe uniforme, dentro da uniformidade.

Balanço e indicações da tirada

O balanço da segunda tirada não podia ser outro: chegadas em pelotão, classificação geral na mesma. Alves Barbosa continuando na posse da camisola amarela, ainda de um colorido alegre, talvez menos valioso por isso mesmo, pois são as manchas de suor, poeira e sacrifício que lhe dão o singular encanto das coisas encantadas.

As lógicas e escassas indicações que podem extrair-se até agora—logo à noite já se terá avançado passo mais firme—é que as vedetas não ligaram importância a este início, não se deixando prender pelo cenário do entusiasmo, importando-se mais com coisas práticas, não com devaneios. Ainda que haja alguns corredores que se dispõem a animar a Volta, não talvez com a intenção de vencer, mas de tornar a vida difícil aos consagrados, tirando o maior proveito possível da situação. É assim que Onofre Tavares, o vencedor de ontem, talhado para uma corrida como a de circuito, confessa que está na intenção de vencer etapas e ganhar prémios. Enquanto que outros, como os brasileiros, se mostram ainda inadaptados. Todos, porém, eis uma regra geral, querem vencer na sua terra: o algarvio Manuel Palmeiro no Algarve.

A luta começa hoje

A verdade é que a Volta começa sómente hoje, e escrevemos a poucos minutos dela começar. Até aqui só tem havido fogo de artifício. Ou paisagem. As forças estão ainda intactas, quer dizer: nem os consagrados, nem os segundos planos se encontram «tocados», podendo afrontar corajosamente as dificuldades do Marão, a maior altitude da Volta (Alto do Espinho, aproveitado como primeira contagem para o prêmio da Montanha) subidas infundáveis, descidas perigosas, variadas e diferentes dificuldades.

Os espanhóis, magníficos trepadores, lá estarão com o seu técnico Cañardo, querendo certamente repetir a façanha do ano passado, mas encontrando talvez os portugueses mais atentos, pelo menos prevenidos.

O desgaste dos corredores começará, praticamente, com este começo da Volta, pois até agora—é o povo.

TAVARES DA SILVA

MOVIMENTO MARITIMO

Chega amanhã ao Tejo, e atraca ao cais da Rocha, o novo paquete «Surrientos», com que a Companhia Italiana Flotta Lauro, da qual são agentes J. Vasconcelos, Lda., inaugura a sua linha regular da América do Sul.

*

O general Weygand apresentou ontem cumprimentos ao sr. presidente do Conselho, que foram hoje retribuídos pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalho.

Chegou hoje ao Tejo, vindo dos portos de Londres e Cherburgo, o paquete inglês «Andes», com cerca de 300 passageiros para Lisboa e em trânsito para o Brasil.

Em Lisboa, embarcou neste paquete o sr. José Pereira Fernandes, amigo pessoal de Getúlio Vargas, que veio à Europa em viagem de estudo e observação económica.

—E' esperado esta tarde, no nosso porto, o paquete francês «Claude Bernard», proveniente do Rio de Janeiro, e a bordo do qual viaja o dr. Alfredo Higido de Sousa Aranha, que vem à Europa em missão oficial do Governo brasileiro, para tratar de vários assuntos de carácter económico e financeiro.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 25°; mínima, 16°2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 34; mínima, 18°2.

Lisboa tem desde hoje uma nova igreja

de que é pai o Santo Condestável

inspirada nos mais belos motivos da arquitectura nacional

Aqui há anos, um bom sacerdote, que seguia, na existência, as pisadas do padre Cruz, que xava-se, não, repreensivamente, mas com certa tristeza, de que a paróquia de Santa Isabel, de que ele era o pastor, crescera em demasia, para os seus cuidados espirituais e materiais. E padre Francisco—era ele—, numa atitude de êxtase, como se fosse possível um milagre, confiou ao ilustre arquitecto Vasco Regaleira e a outros fiéis, o sonho que, há muito acalentava:

—E se erguéssemos aqui na freguesia uma igreja?

—E porque não!—respondeu-lhe o artista, tocado pela fé daquele homem simples e venerável.—Projecto, já o padre Francisco tem! Faça-o sem lhe levar um centil!

Foi daquela voz simples e confada, que a morte já extinguiu, que nasceu a igreja do Santo Condestável, esta tarde sagrada, com toda a pompa ritual, pelo sr. cardeal-patriarca.

Pode dizer-se que, Lisboa, tem desde hoje uma nova igreja. O vasto templo é uma obra notável, de um estilo que se inspira na arquitectura portuguesa, numa sugestão tanto mística, como castrense, digamos, atendendo ao nome do seu glorioso patrono.

Não é exagero afirmar que Vasco Regaleira renovou, largamente, a nossa arquitectura religiosa. Branco com as suas torres esguias, os seus cunhais de pedra cinzenta, o edifício não tem, apenas, altura material, mas mística, de tal maneira se ergue como uma prece de pura beleza. A planta do templo é em forma de cruz latina, a maneira tradicional. Entre as torres sineiras, no corpo principal que enfrenta o largo, rasga-se uma grande portaria, limitada por uma ogiva, sobre o qual avultam em pedra rude, as armas de D. João I, e, no vértice, a cruz dos Pereiras.

O pórtico, propriamente, é constituído por um arco, inspirado no gótico flamejante, rematado por uma cimbalha, em cujo friso se lê a célebre frase de Nun'Alvares, que Fernão Lopes relembra numa das suas crónicas: «Com fé firme em Deus poucos de nós vencerão muitos», tão parecida com aquela que Churchill séculos depois devia pronunciar numa emergência grave para a sua pátria.

Sobrepujando o portal, de linhas admiráveis, vê-se a imagem, em pedra, do carmelita, envergando o burel da ordem, testa descoberta, grandes barbas, sustentando na mão, um livro com as regras da Ordem.

A figura, que é majestosa, foi esculpida pelo notável artista Leopoldo de Almeida, bem como dois anjos que a ladeiam, de grandes asas, numa estilização que, pela finura, lembra o lavor de um escultor florentino. Aos lados da entrada, em dois nichos, as estátuas de São Jorge e de Nossa Senhora do Carmo, esta de rara beleza, ambas de cinzel de Leopoldo de Almeida.

As portas são de castanho, chareadas de ferro, com motivos medievais portugueses.

Inferiormente, o templo divide-se em três naves, a central, mais larga, com cinquenta metros

de extensão, sustentando as laterais um enorme coro,—conjunto este, rematado por uma série de abobadilhas que nos fazem lembrar os mais genuínos espécimes da construção alentejana.

O templo, sinfonia de branco e cinzento, de uma grave austeridade, em formas arquitectónicas robustas, que não excluem, porém, a elegância, acusa em todos os pormenores um expressivo cunho nacional.

No transepto, em dois magníficos vitrais, de Almada Negreiros, vêem-se, de um lado, o Bom Pastor e o Sagrado Coração, de Jesus; do outro, Nossa Senhora de Fátima e o Coração de Maria. O artista conseguiu, na sua maneira tão característica, dar a composição um primitivismo que se integra no conjunto, valorizando-o.

Todo o fundo da capela maior é preenchido por um painel a fresco, o maior executado em Portugal, da autoria dos pintores Portela Júnior e Joaquim Rebocho. Neste painel, que foi executado, apenas, em trinta dias, destaca-se ao meio, a figura do Santo Condestável, na atitude mística que o herói nacional devia ter assumido em Valverde.

A seus pés, um anjo ajoelha, segurando um dístico: «Aquele que em vida não cumpre, não entra no reino dos céus».

Nun'Alvares está envolvido num jorro de ouro, que cai de um «agnus dei». Ao alto pairam quatro anjos, numa visão sobrenatural. Em baixo, o escudeiro do Condestável sustem o seu estandarte e segura o seu garboso corcel. Por detrás dele, divisa-se um carmelita, que empunha o pendão da Ordem. Do lado oposto, avultam D. João I, de cetro, envergando vestes reais; um porta-estandarte, com o pendão do monarca, e João das Regras, envolto num gibão amarelado.

Na parte posterior do templo, há vários anexos que se destinam a serviços paroquiais, presbitero e escola para crianças pobres. A cave é ocupada por uma grande capta, no qual se podem realizar reuniões de colectividades católicas.

Deve-se à tenacidade admirável do sr. engenheiro José de Lencastre e Távora, marquês de Abrantes, que, presidiu à comissão directiva, este templo que, tanto sob o aspecto religioso, como artístico, se pode classificar de notável.

O seu custo foi saldado com subscrições públicas e donativos oficiais de variados organismos, que somaram alguns milhares de contos.

EM 3 LINHAS

Em Sintra espera-se pela criação de uma escola técnica, a exemplo de Oeiras, que conseguiu um liceu. A aspiração é compreensível.

As receitas da Câmara do Porto, em 1950, foram 171.482 contos e as despesas 141.797, com um saldo de 29.686.

A concessão do aproveitamento hidroeléctrico do rio Carvalhinho, no Guardão, em nome do dr. Jerónimo de Lacerda, foi transferido para a Eléctrica do Caramulo.

As mangueiras que o Conselho Nacional de Incêndios põe a concurso de fornecimento atingiram 19 quilómetros se fossem continuas.

O Fundo de Fomento Nacional deu aval, a favor da Hidroelétrica do Revuê, a desconto de letras, por antecipação, até 20.000 contos.

Ao concurso para auxiliares femininos sociais do Instituto de Assistência e Família apresentaram-se, para a 1.ª classe, 17 concorrentes e 26 para a 2.ª.

O júri dos exames de admissão à Universidade de Lisboa, é constituído pelos professores Lopes de Almeida, Costa Pimpão, Casimiro Barbosa, Paiva Boleu e Paulo Pires.

A dragagem na baía de S. Martinho do Porto importa em 500 contos; foi concedida à Direcção dos Serviços Hidráulicos uma participação de 250 contos.

Vai construir-se um novo viaduto próximo da estação de Paradelá, na linha do Vale do Vouga.

Ex.ªs Noivos

Não esqueçam que as alianças e as prendas da Grande Ourivesaria da Moda vos darão as maiores felicidades.

Rua da Prata, 257



Os componentes do Teatro dos Estudantes, Nacional e os professores

Partiu para o Teatro

da Universidade de Coimbra que ali vai dar um

Concretizou-se, finalmente, agora, o grande sonho do Teatro dos Estudantes, de Coimbra: a visita ao Brasil, inscrita no programa daquela organização cultural desde 1944, quando a ideia foi lançada de Alén-Atlântico por Pascoal Carlos Magno, o fundador do Teatro dos Estudantes do Brasil.

Adiada, sucessivamente, a partida, primeiro por dificuldades de transportes, depois por outros motivos não menos ponderáveis, só há pouco, efectivamente, o Teatro dos Estudantes obteve da Terceira Académica de S. Paulo, graças ao seu «arceiro-mor», dr. Divaldo de Freitas, as condições que tornaram possível a viagem. Aquele médico brasileiro, formado por Coimbra e que no Brasil se reuniu a outros universitários da Lusa Atenas, mostrou-se, com efeito incansável no propósito inabalável de levar ao seu país o já famoso Teatro dos Estudantes, que faz a viagem a expensas daquela organização brasileira.

O grupo de académicos portugueses, constituído por 22 rapazes e 9 raparigas de diversas faculdades de Coimbra, chegou ao Cais da Rocha do Conde de Obidos pouco depois das 15 horas, para embarcar no «Serpa Pinto». Já ali se encontravam os srs. prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra; professores drs. Pereira Dias, Lopes de Almeida e Eduardo Correia, catedráticos, respectivamente, das Faculdades de Ciências, Letras e Direito da mesma Universidade, que acompanham os estudantes, como delegados, especialmente convidados, do professor do velho centro de estudos.

Os rapazes e as raparigas, que constituem o Teatro dos Estudantes, mostram-se encantados com esta bela oportunidade de se apresentarem no Brasil. Na ausência do prof. Paulo Quintela, o grande animador da iniciativa, que, por doença de pessoa de família, não pode acompanhar o grupo, dirigem a organização os académicos Santos Simões, Barrigas de Carvalho e António Soares. Vão satisfeitos e confiados com a sua missão, certos de que alguma contribuição valiosa lhes compete dar no sentido de estreitar ainda mais os laços culturais entre as duas nações irmãs.

O seu repertório é constituído, especialmente, por obras de Gil Vicente, embora nele figure também Calderon de la Barca. Para completo efeito da sua missão a organização leva os cenários e guarda-roupa e, por uma compreensível condescendência com o saudosismo da colónia portuguesa no Brasil, faz-se acompanhar

GILBERTO FREYRE

chegou hoje de Paris

Chegou hoje a Lisboa, de avião, o ilustre sociólogo brasileiro Gilberto Freyre, que vem ao nosso País a convite do sr. ministro do Ultramar, a fim de visitar as nossas províncias ultramarinas. O ilustre visitante vem de Paris, acompanhado de sua esposa, filhos e pai e deve demorar-se em Portugal mês e meio.

Amanhã visita o sr. comandante Sarmento Rodrigues e o sr. dr. José Manuel da Costa, devendo também avistar-se com o sr. presidente do Conselho.

Estavam no aeroporto, a apresentar-lhe cumprimentos, em nome do sr. ministro do Ultramar, o 2.º tenente Almeida Pinto; pela secretaria nacional da Informação, o sr. Guilherme Pereira de Carvalho e pela embaixada do Brasil, o dr. Murilo Bastos.



Cais da Rocha, com o ministro da Educação e os que os acompanham

o Brasil dos Estudantes

série de espectáculos

de um grupo de fados e guitarradas, com que pensa encerrar os espectáculos.

Para se despedirem do grupo de estudantes e dos mestres que os acompanham—estiveram no Cais da Rocha o sr. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. Silva Passos; o dr. Solari Alegro, secretário do sr. presidente do Conselho, que quis também enviar os seus cumprimentos à missão; o engenheiro Sá e Melo, director-geral da Urbanização; Gasão de Bettencourt, em nome do secretário geral da Informação; e dr. Fernando da Silva Correia, além de muitas pessoas de família e amigos dos viajantes.

O Teatro dos Estudantes deve conservar-se no Brasil até Outubro.

Uma reunião de industriais de panificação e de moagem

Para comemorar o 15.º aniversário da sua fundação, o Gremio dos Industriais de Panificação de Lisboa, realiza amanhã, na sua sede, na Travessa André Valente, n.º 7, uma sessão solene, a que assistem representantes dos concelhos gerais de todos os gremios de Panificação do País e representantes da comissão de coordenação económica e das direcções do Instituto Nacional do Pão, das federações nacionais dos Produtores do Trigo e dos Industriais de Moagem e da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas.

De manhã, efectuar-se-á, no mesmo local, uma reunião do Conselho Geral do Gremio de Lisboa, em que será discutida e aprovada uma exposição a enviar aos srs. ministros da Economia e das Corporações, no sentido de se obter a solução de problemas de grande interesse para a indústria e em que se solicita ao Governo a revisão de algumas disposições legislativas.

O Atlético venceu

uma selecção de moçambicanos

LOURENÇO MARQUES, 13 — Com uma assistência superior a seis mil pessoas, realizou-se ontem nesta cidade o encontro de futebol entre o Atlético Clube de Portugal e a selecção dos naturais desta provincia.

Saiu vencedora a equipa de Lisboa por 4 a 2. A primeira parte terminou por 2 a 1 a seu favor.

O encontro foi disputado no meio de grande entusiasmo. Os golos foram marcados, na primeira parte, por Laje, dos naturais e desta provincia, e Martinho e Ben David, dos lisboetas, e na segunda parte por Rebelo, dos locais, Ben David e Demetrio, dos metropolitanos.

A vitória do Atlético foi absolutamente merecida, pois a equipa de Lisboa deve ter realizado o seu melhor jogo nesta provincia. (Lusitania).

Camara Municipal de Setubal

SETUBAL, 13 — Faz hoje cinco anos que o sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos assumiu a presidência do Municipio de Setubal, lugar que tem desempenhado com uma dedicação total e muito acerto, em circunstâncias particularmente difíceis para a administração local. Por motivo deste aniversário, aquele distinto deputado foi muito felicitado.

Foi dominado esta manhã o fogo a bordo do barco israelita

Desde ontem ao fim da tarde, que os Sapadores Bombeiros e os Voluntários da Ajuda se batem denodadamente na extinção do incêndio a bordo do navio israelita «Nakshon», que entrou no Cais da Alfândega. Havia dois dias que principiara o fogo, ainda quando o navio navegava em pleno Atlântico, de Londres para Haifa, com madeira, máquinas, automóveis e grande quantidade de medicamentos, gases, ligaduras, etc.. O fogo teve origem no porão onde vinham os medicamentos.

Foi necessário empregar 15 agulhetas e jactos de neve carbónica; nem mesmo assim foi possível dominar o incêndio, do qual saíam grossos rolos de fumo.

A maioria dos bombeiros ficou com a vista inflamada, muitos deles tiveram de ser submetidos a tratamento médico.

A's 6 horas de hoje, entrou-se no rescaldo, que se deve prolongar até à noite.

Trabalharam na extinção do fogo 80 bombeiros, sob a direcção do major Luís Ribeiro Viana, comandante dos Sapadores Bombeiros, coadjuvado pelos chefes Mário de Almeida, Domingos Pais e Castelo. Os bombeiros conseguiram retirar do barco os automóveis que vinham na coberta, madeiras em prancha, maquinaria diversa e alguns caixotes com medicamentos.

No entanto, a quase totalidade dos medicamentos que vinham no porão, assim como pensos, gases, ligaduras e máscaras, podem considerar-se perdidos, em virtude do fogo, que durava há quatro dias.

No hospital de S. José deram entrada, intoxicados com o fumo, os maquinistas do barco israelita Izhak Toni, de 24 anos, natural da Palestina, e Coli Hanbert, de 33 anos, natural do Canadá, os quais ficaram internados na sala de observações.

Foi atingido o fundo do abismo de Pierre Saint Martin a 356 metros de profundidade

OLORON (Baixos Pireneus), 13.—O fundo do abismo da Pierre Saint Martin foi atingido ontem por Lepineux, espeleólogo da expedição franco-belga de Consyns, que bateu desta forma o «record» do Mundo de descida vertical com 356 metros. Lepineux é um relojoeiro de Bagnères-de-Bigorre e espeleólogo amador. Atingiu o fundo do abismo, depois duma hora e quarenta e sete minutos de descida, suspenso por um cabo. Pôs pé numa imensa sala onde começa uma galeria orientada para o lado da Espanha. Desprende-se do cabo e procedeu ao reconhecimento da sala, penetrando alguns metros na galeria, cujo acesso parece fácil, mas teve de renunciar a explorá-la completamente por não dispor de material suficiente.

A descida decorreu sem incidente, salvo uma avaria telefónica que durou dez minutos, no momento em que Lepineux estava suspenso a 132 metros do ponto de partida. Consyns decidiu mandar ao fundo mais três homens, que acamparam na sala com Lepineux durante a noite, graças a material apropriado que lhes foi enviado pelas 23 horas.

Esta manhã, começou a exploração da galeria. Verificou-se que tem 75 metros de comprimento e 100 de altura. Muito inclinada, levou os exploradores a profundidade de 382 metros. Nesse ponto, a temperatura era de 8º negativos. —(F. P.).

Morreu um pugilista depois de um combate

MELILLA, 13.—O pugilista argelino Kader Sellouni faleceu ontem à tarde no hospital devido a uma hemorragia cerebral sobrevinda durante o combate que travou na noite de sábado com Dominguez. —(F. P.).

Incêndio numa mata

CORDOVA, 13.—Declarou-se ontem à noite violento incêndio na mata da serra de Rute. Activado pelo vento, o fogo estende-se por uma frente de sete quilómetros e avança em direcção à aldeia Depriego. Os bombeiros de Granada esforçam-se por localizar o sinistro. —(F. P.).

Beba
SIDROR
DO SUMO DAS MAÇÃS

1) — VELHAS REPORTAGENS — (Século XVIII)

Na Travessa da Espera foi esta manhã morto às estocadas

um fidalgo trasmontano

Esta madrugada, mal rompia o dia, uns vendilhões que iam para o mercado toparam na Travessa da Espera, na quina das Salgadeiras, com um corpo estatelado na valeta. Sacudiram-no debalde. Estava morto o homem. O chapéu, caído ao lado, agalado de ouro, o espadim ainda na mão crispada, indicavam que se tratava de um fidalgo.

Pouco depois era ali um mundo de gente vinda de todas as ruelas do Bairro Alto, e redondezas, desde a Queimada e Formosa até à Trindade e Horta Sêca.

—Este é o sôr Zé Leonardo!—identificou um pobre diabo morador do sitio.

As justiças apareceram prestes e tomaram conta do cadáver, que foi levado, es-correndo sangue ainda, para um sobrado de um prédio da travessa, onde a vítima residia, hóspede do dr. Francisco Lobão Pessanha, e na companhia do tenente Moraes Sarmento, morgado de Luizelo, do mestre de campo de Miranda, Martinho Pegado, de Baltasar Sarmento Pimentel, todos trasmontanos e fidalgos da Casa Real.

A devassa começou mal o corpo da vítima foi estendido num catre, coberto com uma manta de ramagens.

—Não foi outro o matador senão o conde de S. Vicente! Ou alguém por ele—denunciava já o mulheiro.

O dono de uma cocheira da rua, Inácio Carrilho, foi o grande auxiliar da investigação. Os companheiros de casa do infeliz completaram a história regressa até onde puderam chegar.

José Leonardo Teixeira Homem, fidalgo trasmontano, morgado de S. Miguel de Mirandela, homem galhardo de aspecto e de bca fama, viera a Lisboa há semanas tratar de uma pretensão, e, de preferências a estalagens, aposentara-se em casa de conterraneos seus e de sua igualha.

Ora na mesma estreita travessa, que ainda mostra ruínas do Terramoto, vive num prédio do lado Norte, uma comediante muito admirada nos teatros do pátio do Conde de Soure e da Rua dos Condes, de rosto petulante, muito carregada de chichisheus, rapariga capaz de fazer perder a cabeça a um santo. Chama-se Francisca Maria Eugénia, conhecida pela «Esteireira» não se sabe porquê, mas chamam-lhe simpaticamente a Francisquinha.

A vizinhança rosna, e não se engana pelo que sabe o Inácio Carrilho, que quem a traz carregada de sedas é o conde de S. Vicente, 6.º do título, D. Manuel Carlos da Cunha e Távora, grande do Reino, casado com a senhora D. Luísa de Lorena, da Casa Cadaval, e que mora ali no Loreto.

O conde é ciumento e traz de vista quantos peralvilhos ou fidalgos passeiam por ali em seus rocins, espreitando a casa onde vive a picante Francisquinha, hospedada em casa de outra cómica de somenos, Maria Rosa Xavier. Alguns dos eventuais cortejadores já têm sido sovados pelo bando que traz a soldo D. Manuel Távora.

Caiu por sua fatalidade a morar na travessa o jovem José Leonardo, não tardando a enamorar-se da bela «Esteireira», que em seu coração o preferia ao conde de S. Vicente, quase cinquentão e enfatuado.

Bem dizia o Carrilho: —Não te queria estar na pele...

E a devassa já apurou metade da história.

No começo desta madrugada vinha o sr. José Leonardo, feliz e confiante, de Belém onde ceou com o consul de Inglaterra, Diogo Lee, e ao transpor o cunhal das Salgadeiras foi, de subito, atacado pelo bando embuçado do conde: o José Afonso, boleiro, o moço de cavalos Francisco Pereira, o escravo negro Francisco da Cunha, um tal Rodrigues, cabo do regimento de Aveiras, todos esperando às esquinas convergentes o descuidado morgado de S. Miguel.

Aquilo durou escassos minutos. Da primeira paulada se defendeu o fidalgo com o espadim, mas os assaltantes viram que se tinham de haver com homem aguerrido—e atravessaram-no às estocadas.

E o corpo para ali ficou. A Francisquinha, que entre vidros devia talvez esperar o enamorado rapaz, desfez-se em lágrimas ao saber da desgraça, e a custo a impediu a Rosa Xavier de vir cá abaixo abraçar o corpo do seu confiado cortejador.

Não se fala noutra coisa em todo o Bairro Alto, e o mulheiro acusa sem reboço: —Não foi outro senão o conde de S. Vicente!

Esta noite o corpo do mal prevenido José Leonardo vai ficar sepultado na igreja da Encarnação. Quanto à galante Francisquinha o juiz do crime já a chamou a perguntas. O seu romance amoroso—se é que o chegou a ser—começa a ser glosado nos soalheiros do bairro, onde a sorte da cómica do Pátio do Conde de Soure mais interessa que a morte do morgado de Mirandela.

18 de Dezembro de 1774.

*

Os quadrilheiros do conde de S. Vicente, que se denunciaram uns aos outros, por efeito da devassa que o marquês de Pombal ordenou que fosse rigorosa, foram metidos na cadeia. O conde de S. Vicente recebeu ordem, por intermédio do cardeal da Cunha, seu tio, para sair da Côte e passar a terras de Espanha.

24 de Dezembro de 1774.

*

Ao cabo de quatro anos foi revisto o processo do crime da Travessa da Espera. Depois da queda política do marquês de Pombal, não se esperava outra coisa. A sentença atribui a morte de José Leonardo a um tenente Toscano de Vasconcelos, do qual ninguém falara. O conde de S. Vicente foi absolvido e os do seu bando soltos e mandados em paz. O Bairro Alto não se chegou a indignar; aquilo vai longe e perdura apenas nas glosas que se venderam nos pátios das comédias.

Da Francisquinha—que chegou a ser presa—perdeu-se o rasto. Diluiu-se como uma anedota bairrista de capa e espada.

23 de Dezembro de 1778.

(Os elementos para estas notícias chegaram-nos através de documentos da época e de escritos de Matos Sequeira e Rocha Martins).

O COMPILADOR: N. DE A.

A seguir: JÁ LA VAI PELO MAR FORA A NOSSA PRINCEZINHA D. LEONOR.

Um orador sagrado faleceu no final do sermão

LIEGE, 13.—Faleceu durante a cerimónia consagrada ao centenário da instalação em Maesijck dos reverendos Irmãos de Tilburgo, o reverendo irmão Prudentius, superior-geral da Congregação. Acabava, na presença do bispo de Liège e de várias personalidades locais, de pronunciar o discurso de estilo e o governador do Limburgo felicitava-o quando uma embolia lhe provocou a morte. Tinha 63 anos. —(France Presse).

A SITUAÇÃO NA GUATEMALA

GUATEMALA CITY, 13.—O governo restabeleceu ontem as garantias constitucionais suspensas há três semanas devido às desordens causadas por diversos grupos políticos. —(F. P.).

OS ATENTADOS EM LONDRES contra crianças

LONDRES, 13.—Continua a série de atentados a meninas nos arrabaldes londrinos. Carol Rosendoane, de 4 anos, foi atacada por um desconhecido. A criança pouco mais sofreu do que o susto, felizmente, e espera-se obter dela a descrição do seu agressor.

A Polícia pesquisa actualmente os arredores arborizados da localidade de Woolwich, no Sueste de Londres. —(France Presse).

O ministro das Obras Públicas visitou a ponte de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 13. (Pelo telefone).—Esteve esta manhã, nesta vila, de visita às obras da ponte sobre o Tejo o sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Públicas, que observou com o maior interesse os trabalhos em curso.

AVENTURAS DO «CASAL SILVA»

História de JOSÉ CASTELO

Desenhos de Ernesto Silva



...E finalmente senhoras e senhores... Faço votos para que os noivos sejam muito felizes e tenham muitos meninos...



E a profecia cumpriu-se. Em menos de 4 anos de casados e já três lindos pimpolhos alegravam o lar feliz do Casal Silva.



O sr. Silvino Silva e a D. Silvina Silva, viam crescer os Silvinhos com alegria. Só a D. Silvina, coitada, que se esbafava para ter tudo pronto a horas...



Começou então o problema das criadas para ajudar ao serviço da casa...



...pois fosse Maria Rosa ou Rosa Maria, não havia criada que servisse e o sr. Silvino mais a D. Silvina perdiam a cabeça e não resolviam o problema...



Um novo bebé veio aumentar a barafunda... e as criadas já não paravam naquela Babilónia com as travessuras dos gaiatos...



Todavia era preciso meter uma ama, outra criada e ainda por cima uma lavadeira... Só as fraldas do bebé... eram um caso sério!



O sr. Silva passava o tempo a fazer contas à vida e o ordenado começava a faltar...



Só para a lavadeira iam-se dezenas de escudos por semana... e mesmo assim a mamã Silva fartava-se de lavar roupa.



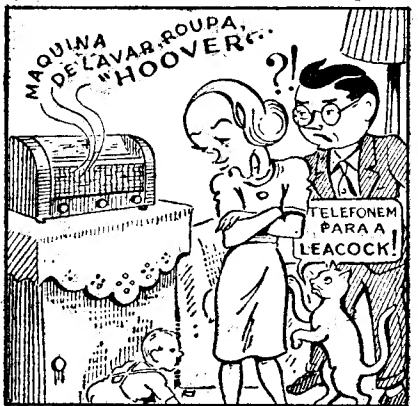
Aos domingos o casal Silva ficava em casa aborrecido...



Ou quando iam até ao Jardim da Estrela arejar a petizada.



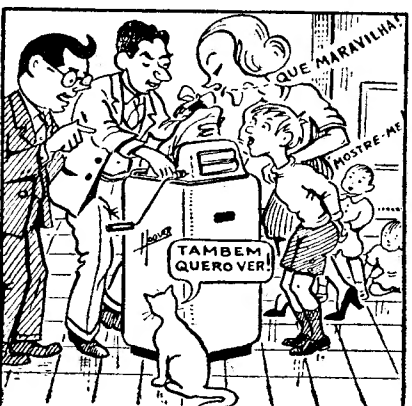
A única distração era o velho receptor de rádio que de vez em quando vinha alegrar a tristeza do casal...



Um dia os Silvas ouviram no «COMBOIO DAS SEIS E MEIA», uma certa publicidade à máquina eléctrica de lavar roupa «HOOVER».



HOOVER? Que será isto? HOOVER? Vamos telefonar para a Leacock a pedir uma demonstração?



No dia seguinte, um empregado da LEACOCK demonstrava que a máquina eléctrica de lavar roupa HOOVER, é uma maravilha.



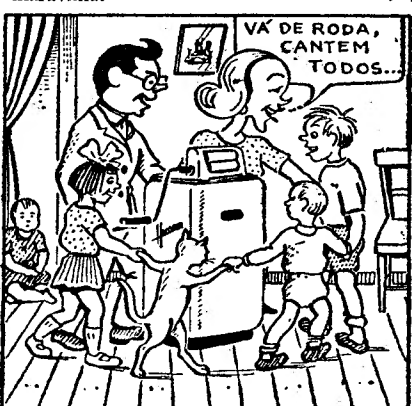
O seu funcionamento impecável permite lavar 2 quilos de roupa em 4 minutos e quase não gasta corrente!!!



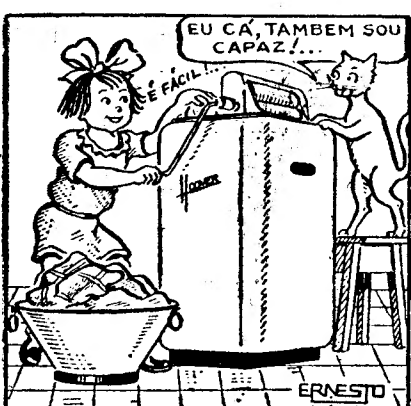
Por 171\$00 cada mês, qualquer pessoa pode ter uma HOOVER, a única máquina que lava sem estragar a roupa porque não possui pás.



Os Silvas compraram a HOOVER. Acabaram de vez com as lavadeiras e com as más criadas de servir.



E hoje a felicidade reina de novo na família... porque até já...



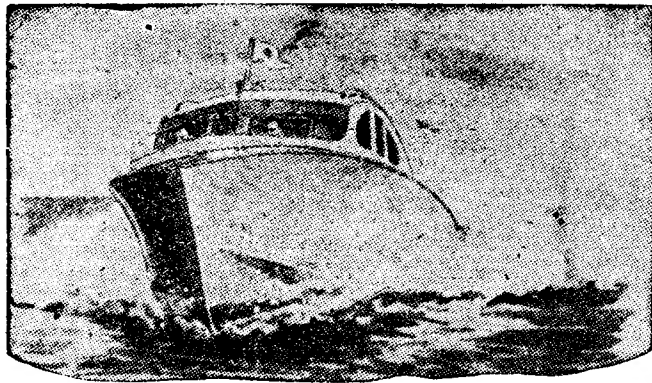
...a Silvina... a pequenina que tem apenas sete anos... acha que é uma brincadeira lavar roupa com a maravilhosa MÁQUINA ELECTRICA DE LAVAR ROUPA HOOVER.

F I M

TELEF. 20568



MOTORES MARITIMOS MORRIS



**VELOCIDADE
POTENCIA
ECONOMIA**

CONSTRUIDOS PELA MAIOR E MAIS MODERNA FABRICA DE MOTORES DA EUROPA, OS MOTORES MARITIMOS MORRIS OFERECEM A GARANTIA DA MAXIMA ROBUSTEZ E SEGURANÇA TRABALHANDO A GASOLINA OU A PETROLEO, OS MOTORES MARITIMOS MORRIS SAO ADAPTAVEIS A QUALQUER SERVIÇO.



A. M. ALMEIDA, LDA.

39, R. Esc. Politécnica — LISBOA



LAVADA A CABEÇA
com o maravilhoso

SHAMPOO-CASULO,

experimenta-se a agradabilíssima sensação de leveza, frescura e boa disposição para o trabalho!

Mais vantagens do «SHAMPOO-CASULO»:

- * Dissolve caspa e seborreia, prontamente;
- * Perfuma o cabelo, ondula-o e torna-o mais forte e mais espesso;
- * Não tem sombra de causticidade;
- * Dá espuma abundante e compacta como nenhum outro;
- * É 100 % completo para a higiene e beleza do cabelo.

A venda nas principais Farmácias, Drogeries e Perfumarias de todo o País, aos preços de 5\$00 e 4\$00, respectivamente, para senhora e para homem.

Únicos fabricantes: Soc. Port. de Sabões, Lda.—R. dos Lusitãos, 29, LISBOA—Tel. 38232. Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos pelos mesmos preços, contra o envio de selos do correio. Também atendemos pedidos pelo telefone.



PARA OS DIAS BONITOS...

Um aparelho
fotográfico

KINAX



À VENDA NAS BOAS CASAS DE
ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. Simões Júnior, Rua da Conceição, 48-50—Telef. 30308—Lisboa

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

HORARIO DOS COMBOIOS
Linha de Sintra

A partir do dia 13 de Agosto circularão diariamente (excepto aos domingos) as automotoras n.ºs 24903 e 24904, entre Lisboa-R. e Sintra, com partida de Lisboa-Rossio às 22 e 45 e com partida de Sintra às 0-20.

Consultar cartaz-horário

BARBEIE-SE MELHOR
COM



a famosa lâmina alemã
que dura mais
e custa menos!

Agente em Lisboa:
Jorge Antunes dos Santos
Rua Antero Quental, 44-A

LUCAS

A melhor bateria para
arranque e duração
- genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista
com estação de serviço
própria

55-RUA DA GLORIA-59
Tel. 25447 — LISBOA



TEM AUTOMÓVEL?

Rapidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

CHUMBO e BATERIAS
a 12\$50 e 5\$30
COMPRO
R. CAMPOLIDE, 42

ROYAL INSURANCE C.º Ltd.

Agentes Gerais
em Portugal:

Almeida, Baslo & Piombino & C.º
Rua de S. Paulo, 55-1.º
LISBOA



Agência no
Porto:

Kendall, Pinto Baslo & C.º, Lda
Rua da Nova Alfândega, 12-2.º

FUNDADA EM 1845
SEDE EM LIVERPOOL

ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1874

Seguros nos ramos: FOGO, ACIDENTES PESSOAIS, MARITIMO,
TERRESTRE, POSTAL, AÉREO, PERDA DE LUCROS, AUTOMOVEIS
E RESPONSABILIDADE CIVIL (Viação)

Balanco Geral em 31 de Dezembro de 1950
ACTIVO

Hipotecas ...	£	850.261
Empréstimos ...	£	540.738
Títulos do Governo Inglês ...	£	12.553.681
Títulos Diversos ...	£	42.408.623
Imóveis ...	£	1.610.443
Agências ...	£	6.225.358
Prémios em Cobrança ...	£	99.145
Juros e Dividendos ...	£	447.419
Débitos em Companhias Associadas ...	£	510.449
Caixa — depositado e em cofre ...	£	4.418.684

Vida e Anuidades ...	£	69.664.801
	£	38.534.478
		108.199.279

PASSIVO

Capital (emitido e pago) ...	£	5.599.930
Reserva Geral ...	£	3.000.000
Accionistas (Lucros do Ramo Vida) ...	£	135.000
Saldo de Ganhos e Perdas ...	£	4.531.752
Fundo do Ramo Fogo ...	£	11.766.518
Fundo do Ramo Acidentes ...	£	9.681.441
Fundo do Ramo Marítimo ...	£	6.743.203
Fundo para amortização do Capital ...	£	1.193.002
Sinistros por pagar ...	£	14.700.405
Contas de Resseguros ...	£	126.150
Créditos das Companhias Associadas ...	£	242.879
Participação de Accionistas em Companhias Subsidiárias ...	£	38.634
Saldo Créditos (incluindo Provisões e Reservas) ...	£	11.207.646
Dividendo Final a pagar ...	£	698.241

Vida e Anuidades ...	£	69.664.801
	£	38.534.478
		108.199.279

HARMOOD BANNER, LEWIS & MOUNSEY

Contabilistas Encartados

ALAN C. TOD — Presidente

T. H. NAYLOR

J. R. HOBHOUSE

CHARLES F. TRUSTAM — Gerente Geral

"MULTICO 12,"



A serra rotativa ideal devido ao seu tamanho e
baixo custo.

Não compre sem nos consultar
PEDIDOS E INFORMAÇÕES AOS REPRESENTANTES
GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

COUTO & DIAS, LIMITADA
RUA JULIO CÉSAR MACHADO, 3, 2.º, DIREITO
LISBOA
TELEFONES 5 6181/82

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª Feira, 13: «O libertador», com David Niven e Margaret Leighton; 3.ª feira, 14: «Gosto desse bruto», com Paul Douglas e Jean Peters e Actualidades francesas; 4.ª feira, 15: «O tambor da liberdade», com Castor Agosti e Ana Mariscal, e a Voz do Mundo; 5.ª feira, 16: «Um drama nos Alpes», com Ian Hunter e Madeleine Carroll; 6.ª feira, 17: Don Juan de Sorralonga, com Amadeo

Nazzari e Universal News. Maruja Asquerino; Sábado, 18: «Um João Ninguém», com Gary Cooper e Barbara Stanwick; Domingo, 19: «Louco por mulheres», com Irmãos Marx e Ilona Massey.
De tarde: Desenhos coloridos.
Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dançante Todas as Noites—BAILE Variedades.

4 Orquestras:
JOSE' CHOVA
INTERNACIONAL
TONY AMARAL
ASES DO RITMO

DE LUTO

D. Maria Augusta Freire da Cruz

Faleceu a sr.^a D. Maria Augusta Freire da Cruz, de 85 anos de idade, natural de Azeitão, viúva do comerciante Manuel Freire da Cruz. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 13 horas, saindo da Rua de D. Estefânia, n.º 9, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Maria Adelina Gil Peres

Na capela do Senhor Jesus dos Navegantes, à Lapa, celebra-se amanhã, às 9 e 30, missa por alma de Maria Adelina Gil Peres, mandada dizer por sua família.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Visita de funchalenses

QUELUZ, 13.—De visita aos bombeiros desta vila, esteve aqui uma deputação de seus colegas, municipais, do Funchal, com o seu chefe sr. Luciano Sales Correia. Foram recebidos pelos srs. Alves dos Santos, presidente da direcção, e João Crisóstomo de Sá, comandante.

Após a cerimónia no quartel, e uma visita ao palácio de Queluz, seguiram todos para Sintra, onde foram recebidos pelo sr. Joaquim Garcia e Cunha, comandante da respectiva corporação, tendo visitado a Pena, Colares e a Praia das Maças.

Os bombeiros funchalenses seguiram, no «rápido», para o Porto, onde se conservarão alguns dias.

**Joias
Pratas
Relógios**

Vendas com grandes facilidades

Casa Max

193-A — P. D. Estefânia — 192-F



**Maria Augusta Freire
da Cruz**

Confortada com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

FALECEU

Inácio Augusto Basto Cruz, Virgínia da Costa Cruz e netos, Maria Gama da Camara Stone, Humberto da Camara Stone e filhos, Virgínia da Cruz Gama, Maria Augusta da Gama Freire da Cruz, Racine Freire da Cruz e filhos, Laura da Cruz Gama, Zulmira da Gama Santos e filhos, Maria Manuela da Cruz Gama, Margarida da Gama Santos Silva, Olimpio dos Santos Silva (ausentes) e mais família participam o falecimento da sua estrema e querida irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, saindo da Rua de D. Estefânia, n.º 9, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO



Eduardo Maria Rodrigues

Missa do 30.º dia
AGRADECIMENTO

Sua família participa que se realiza amanhã, dia 14, pelas 10 horas, missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Domingos, em Lisboa, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto. Igualmente, agradece, enquanto o não faz por outra forma, manifestando o seu profundo reconhecimento a todos os que a acompanharam no seu doloroso transe, bem como a todos quantos demonstraram o seu interesse e estima pelo falecido, quer durante a sua longa doença, quer acompanhando-o a sua última morada, e pedem desculpa de qualquer falta que possam cometer por desconhecimento de residências.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—O céu em Portugal apresenta-se nublado nas regiões do Norte por influência de um sistema frontal de fraca actividade em deslocamento para Nordeste, e apresenta-se limpo nas regiões do Centro e do Sul pela acção conjunta dum anti-ciclone centrado a Sudoeste dos Açores e duma depressão de origem térmica centrada próximo de Cáceres.

PREVISÃO ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Céu de fraca nebulosidade nas regiões do Sul e com algumas nuvens a Norte do Mondego. Nevoeiros matinaes ao Norte do Cabo Carvoeiro, vento bonançoso a moderado do Norte, tornando-se fresco para a tarde na faixa costeira ocidental ao Sul do cabo Carvoeiro. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Programa A—As 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música sinfónica; 19 e 30, canções; 19 e 45, música sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, canções; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, orquestras típicas; 20 e 45, música de filmes; 21, noticiário; 21 e 15, trechos em órgão; 21 e 25, programa pelo Coro Popular de Lisboa; 21 e 45, música de salão; 22, rádio-desporto; 22 e 30, Quem quer ouvir?, programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; 23, Lendas e tradições do povo português, programa de Rui Bandeira; 23 e 15, danças; 23 e 50 resumo noticioso; às 0, fecho.

Programa B—As 21 e 15, música de arco; 21 e 30, trechos de óperas; 21 e 45, A ciência ao serviço da Humanidade, pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, música sinfónica; 22 e 30, recital de flauta, por Karl Achatz; 23, Quem quer ouvir?, discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 50, junção de programas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES—As 19, estórias; 19 e 30, canções, por Greta Keller; 19 e 40, jornal da APA; 20 e 20, música portuguesa por Alberto Ribeiro, Baltasar de Azevedo, etc.; 21, orquestras; 21 e 45, canções, por Carlos de Palma, Adelaide Hall, Dirk Heymes, Vera Lynn, Bing Crosby, Sophie Tucker, Jean Sablon e Anne Shelton; 22 e 15, trechos recreativos; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, música de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; às 0, encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE—As 19 e 45, marcha; 19 e 46, anúncio do programa; 19 e 50, camara escura, por Mário Dias Agudo; 20, revista da semana; 20 e 20, trechos de filmes; 20 e 35, Torres e torres erguendo; 20 e 53, anúncio de encerramento; 20 e 54, marcha; às 20 e 55, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos

Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Sahitar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414) São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 6, C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 45—«Os novos patrões». GINÁSIO—As 21 e 45—«A casa de laranja». VARIEDADES—As 21 e 45—«Os filhos de Eduardo». COLISEU—As 21 e 45—«Sol de Portugal». TIVOLI—«Mademoiselle Fif». EDEN—«Don Juan de Serralonga». S. JORGE—«Ousadia». POLITEAMA—«Não quero viver sem ti». ODEON e PALACIO—«Um João Ninguém». OLIMPIA—«Milionários falidos». CAPITOLIO—«O tambor da liberdade». TERRASSE—«Mulherzinhas». PROMOTORA—«O azar dum valente». LYS—«Dambio vermelho».

BOLSA DE LISBOA

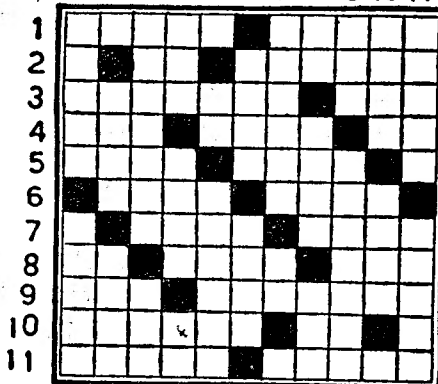
VALORES	Estre	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	686\$	685\$	686\$
Consolidado 3 % T. 10	755\$	754\$	755\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	875\$	875\$	876\$
Centenários 4 % ...	1.985\$	1.984\$	1.987\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950\$	—
Externas 1.ª série ...	—	—	1.230\$
Externas 1.ª carimbadas	1.230\$	1.220\$	1.235\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300\$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150\$	—
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port	—	3.850\$	—
Lisboa e Açores por ...	910\$	909\$	912\$
Ultramarino cp. I. p...	—	571\$	580\$
Portugal port. T. p. ...	—	1.225\$	1.240\$
Cimentos Tejo ...	—	220\$	—
Cimentos Leiria T. p...	—	270\$	—
Crédito Predial port. ...	—	14\$	15\$
Gás Electricidade cupão	140\$	139\$	140\$
Alto Alentejo cupão ...	140\$	139\$	140\$
Portugal e Colónias ...	—	288\$	292\$
Nac. Navegação T. p. 1.120\$	1.118\$	1.118\$	1.121\$
Colonial de Navegação	810\$	810\$	813\$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.120\$	—
Port. Tabacos cupão ...	346\$	345\$	347\$
Tabacos Portugal cupão	415\$	412\$	420\$
União Eléctrica Port. ...	190\$	188\$	192\$
Cassequel ...	1.130\$	1.130\$	1.140\$
Agrícola das Neves ...	975\$	970\$	980\$
Agricultura Colonial ...	—	560\$	580\$
Agucar de Angola ...	2.900\$	2.890\$	2.910\$
Buzi ...	133\$	133\$	134\$
Cabinda ...	175\$	172\$	176\$
Illa do Principe ...	1.200\$	1.195\$	1.200\$
Zamózia T. de 25 ...	123\$	122\$	124\$
Moçambique ...	181\$	181\$	182\$
Obrigações			
Águas de Lisboa 5% ...	—	515\$	—
Norte de Portugal 5 %	105\$	104\$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1973

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3198

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Nome de um largo de Lisboa. Poema. 2—Frequentava. Fecho. 3—Rejeitas. Lamentos. 4—Observava. De bronze. Freguesia do concelho de Monção. 5—Interjeição de enfado Arrosta. 6—Chamamento á guerra. Cidade das ilhas Baleares. 7—Equipo. Vagueia. 8—Nota musical. Trabalha. Aqui está. 9—Ice. Guindarias. 10—Gaia. Antigo nome da nota musical dó. 11—Acuso. Vendeis a crédito.

VERTICAIS: 1—Femea do veado. Acaricia. 2—Terreno endurecido para debulhar cereais. Em forma de asa. 3—Nome de mulher. Unidade de trabalho. 4—Nocivo. Vento de Leste. Alternativa. 5—No caso de. Campo de acção. 6—Querida. olin. 7—Costurara. Em partes iguais. 8—Pareceça. Vasto território que em 1903 foi cedido pela Bolivia ao Brasil. Nome de homem. 9—Rilhe. Dada a. 10—Além disso. Canção. 11—Catapultas. Queimas

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3197

HORIZONTAIS: 1—Faia. Silva. 2—Coleira. 3—As. Nauta. Em 4—Vem. Sra. Clá. 5—Avulsos. Aras. 6—Olhe. Piar. 7—Alte. Araria. 8—Uva. Ale. Aal. 9—Ré. Ardam. Má. 10—Criadas. 11—Aproa. Além.

VERTICAIS: 1—Fava. Aurea. 2—Revolve. 3—AC. Multa. Cr. 4—Ion. Lhe. Aro. 5—Alasse. Aria. 6—Euro. Alda. 7—Sita. Preada. 8—Ira. Aia. Mal. 9—Lá. Crava. Sé. 10—Elariam. 11—Almas. Alão.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

SECADORES electricos



SÓLIDOS
ELEGANTES
FABRICAÇÃO
SUISSA

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2584 • LISBOA

T. S. F.

Compre um RÁDIO a seu gosto.

Vendas directas na

CASA MAX

até 24 prestações

Máquinas de Escrever
e Fotográficas

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

LONGINES

Relógios de fama mundial

A venda nas boas casas os ultimos modelos
em plaqué para homem e senhora



RÁDIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS

EUROPEIA E AMERICANA

Stokés vai sugerir a criação duma companhia anglo-persa para explorar o petróleo

TEERÃO, 13.—Julga-se que Richard Stokes, enviado da Grã-Bretanha para a «paz do petróleo», deve apresentar hoje aos persas um projecto de acordo, sugerindo uma companhia conjunta anglo-persa para explorar e transaccionar o petróleo persa.

Crê-se ser esse o ponto principal do pacto sugerido, que Stokes, lord do Selo Privado britânico, ofereceu a noite passada como meio de solucionar o dissídio provocado pela nacionalização da indústria do petróleo, explorada pelos britânicos.

A reunião da delegação britânica com os persas foi adiada para hoje, por, segundo se pensa, Stokes desejar dispor de tempo para consultar o Foreign Office, antes de apresentar o projecto.

Reinava aqui ontem optimismo fora do usual sobre as probabilidades de acordo, tanto dos persas como dos britânicos. A rádio de Teerão disse a noite passada que o presidente da Junta de Nacionalização do Petróleo, Allayar Saleh, teria declarado julgar que poderia conseguir-se acordo com os britânicos. A rádio informou que ele fizera essa declaração à imprensa, depois da reunião de ontem da Comissão Mista Persa para o Petróleo.

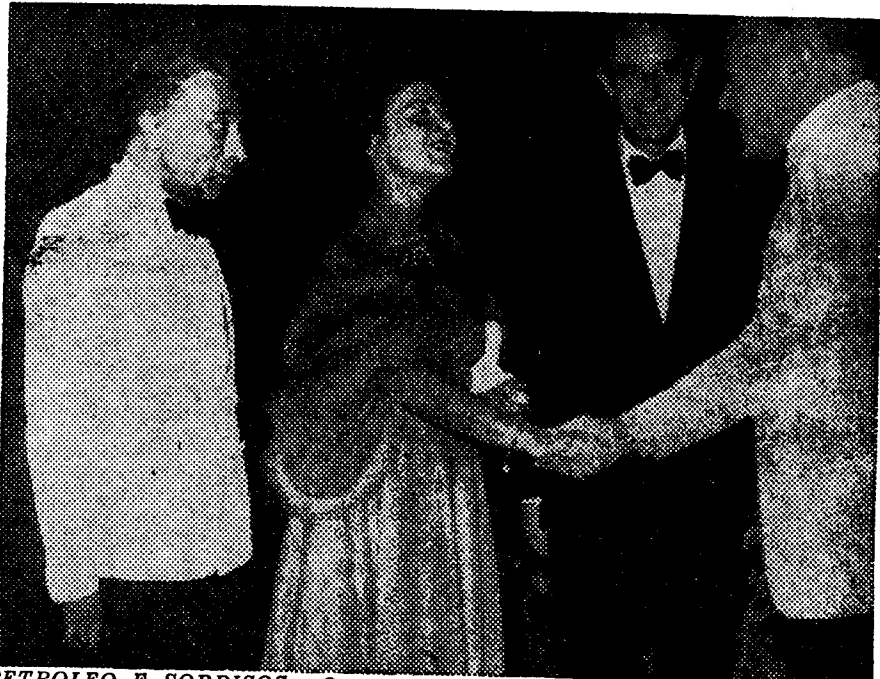
Ao prometer um projecto de acordo, no sábado, à noite, Stokes disse que a Anglo-Iranian Oil Co., da qual o Governo britânico é o maior accionista, desapareceria como tal. Mas isso não punha de parte a possibilidade de uma nova companhia ser subsidiária da Anglo-Iranian.

Círculos bem informados persas disseram que Stokes estava a repetir a oferta feita pela delegação da Anglo-Iranian Oil Company, em Teerão, em Junho passado, de constituição de nova companhia, com directores persas e britânicos. Mas não se crê que repetisse a oferta para dar dinheiro aos persas, na previsão de um acordo.—(Reuter).

Stokes conferenciou com o xá

TEERÃO, 13.—Richard Stokes, enviado da Grã-Bretanha para o petróleo, conferenciou hoje durante mais de uma hora com o xá da Pérsia, no palácio de Verão, perto de Teerão.

Círculos americanos disseram hoje que Averell Hariman, enviado especial do presidente Truman, estava a desempenhar papel mais importante nos acontecimentos. Sabe-se que travou uma série de discussões separadas com ambas as delegações. Hoje, está novamente à disposição de ambas elas, para novas conversações.—(R.).



PETROLEO E SORRISOS... O sr. Richard Stokes, negociador por parte do Governo britânico, aperta efusivamente a mão da senhora Averell Hariman, durante uma recepção em honra do marido, que se vê em face, dada em Teerão. A esquerda o mestre de cerimónias do Ministério dos Negócios Estrangeiros persa mostra-se mais enigmático do que os sorridentes ocidentais

As negociações de Kaesong

(Continuação da 1.ª página)

Nações Unidas e baseada na linha de batalha actual e na situação militar.

«A quando da abertura da sessão, a delegação das Nações Unidas respondeu pormenorizadamente às cinco perguntas feitas ontem pelo general Nam Il. Este declarou seguidamente, conforme documento preparado e traduzido antecipadamente, que a resposta do comando das Nações Unidas não era «satisfatória».—(F. P.).

* KAESONG, 13.—Oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas reuniram-se esta manhã às 9 horas na casa da conferência para discutir, segundo se crê, os meios de identificar os veículos comunistas que viajam entre Kaesong e Pyong-Yang.—(F. P.).

Esperanças desvanecidas

COMBOIO DA IMPRENSA, COREIA, 13.—O endurecimento da atitude sino-coreana desvaneceu as esperanças nascidas ontem. Esta sucessão de altos e baixos parece ter por fim apenas o prolongamento indefinido das conversações. Há cada vez mais a impressão de que os Sino-Coreanos querem que a conferência dure menos até 8 de Setembro, data em que começa em San Francisco a conferência de paz com o Japão, apresentada pela propaganda comunista como destinada a construir um sistema ofensivo para enfrentar as «democracias pacíficas».

O único elemento concreto da sessão de hoje foi a apresentação pelo almirante Joy á delegação sino-coreana dum mapa mostrando simultaneamente a concepção das Nações Unidas sobre a presente linha de combate, assim como a versão comunista. «Não diferem»—disse a este respeito o general Nuckols—embora apresentem diferenças sensíveis em certo numero de pontos.

Interrogado, o general Nuckols recusou-se a indicar se as Nações Unidas manobravam tendo em conta a evi-

As plantas podem tratar-se com antibióticos

EDMONTON, 13.—O dr. A. W. Henry, cientista da Universidade de Alberta, descobriu que os antibióticos, as drogas que curam várias doenças humanas, curam também as sementeiras doentes. Disse a lavradores, que visitaram o Departamento de Botânica da Universidade, no sábado, que embebera aveia com mangra numa solução de pratos de actidione num milhão de partes de água. Nenhuma da aveia tratada ficou com mangra.

A actidione é produzida pelo mesmo organismo que dá a estreptomicina. «O projecto está ainda na fase experimental»—disse o dr. Henry—mas revela domínio completo da mangra da aveia, uma das doenças da planta mais difíceis de tratar. Disse que os antibióticos seriam muito mais seguros do que os compostos de mercúrio que muitos lavradores actualmente utilizavam.—(Reuter).

dente vontade dilatária dos comunistas. Limitou-se a qualificar de zigue-zagueante a marcha da conferência e fez longas citações das declarações do almirante Joy acerca da «realidade militar» que «orienta os representantes das Nações Unidas».—(F. P.).

As operações militares

FRENTE DA COREIA, 13.—Um comunicado do 8.º exército anuncia que as forças das Nações Unidas repeliram um ataque lançado por duas patrulhas inimigas a Sul de Kumsong. Duas companhias comunistas atacando a Oeste-Sudoeste de Kamsong forçaram os elementos das Nações Unidas a fazer uma retirada limitada. As forças aliadas contra-atacaram até 300 metros das suas posições anteriores. Um ataque aliado a Nor-Noroeste de Kamsong deparou com ligeira resistência. Foram repelidas patrulhas inimigas que atacavam a Sul-Sudoeste de Pyong-Gang.

Elementos de reconhecimento das Nações Unidas entraram em contacto pelo quinto dia consecutivo com tropas inimigas a Sul da zona neutra de Kaesong.—(F. P.).

As operações aéreas

TÓQUIO, 13.—De 360 veículos comunistas atacados a noite passada pela aviação aliada, 130 ficaram destruídos ou danificados, segundo anuncia um comunicado da Força Aérea do Extremo-Oriente. Um B-26 foi atacado por um caça inimigo de hélice que se aproximou a uma dezena de metros mas não o atingiu. Treze fortalezas-voadoras lançaram ontem com boa visibilidade 130 toneladas de bombas sobre a estação de Sariwon, enquanto que outras duas atacavam com auxílio do radar o centro de abastecimento de Hamhung sem encontrar nem caça nem D. C. A. inimiga. A Força Aérea do Extremo-Oriente levou ontem a cabo 755 surtidas.—(F. P.).

As vítimas da guerra

MUNSAN (Coreia), 13.—Camponeses coreanos, ocupados na lavoua dos víçosos arrozais á volta de Kaesong, têm grande interesse pessoal pelo êxito das conversações de paz ou, pelo menos, pela sua continuação.

O arroz e outras sementeiras estão a brotar, verdes e suculentas, depois das chuvas do Verão, e a colheita será a melhor de há muitos anos a esta parte—se a conseguirem fazer. Todos os dias, os camponeses suspendem o trabalho, ao passarem sobre as suas cabeças os helicópteros que transportam os negociadores das tréguas. Observam os aparelhos, que se tornaram agora habituais, até eles desaparecerem e parece que fazem preces para que os helicópteros voltem novamente.

Falta um mês para a colheita e, se as conversações de tréguas se malograrem, os terrenos de Kaesong transformar-se-ão novamente em campo de batalha, como já tem acontecido várias vezes. Os camponeses conseguiram semear as terras em face de obstáculos enormes, mas, se a guerra recommear a sério, os lavradores e as suas famílias sabem que a destruição poderá ser ainda mais devastadora do que anteriormente.—(Reuter).

Uma nota enérgica do Governo equatoriano acerca dos incidentes na fronteira com o Peru

QUITO, 13.—O Governo equatoriano publica uma nota enérgica em resposta ao comunicado em cinco pontos emitido ontem pelo Governo peruano a respeito dos incidentes fronteiriços entre os dois países.

A nota equatoriana refuta as afirmações peruanas, segundo as quais o Equador nunca teve direitos á posse dos territórios que marginam o Amazonas ou nunca exerceu domínio efectivo sobre essas regiões, e opõe a esta tese argumentos históricos provando que os direitos do Equador datam da época colonial.

O Governo equatoriano recorda que o Protocolo do Rio de Janeiro, assinado em 1942 e que devia pôr termo a uma controvérsia que já tem mais dum século, comporta um erro geográfico evidente quanto á linha de partilha das águas entre os rios Santiago e Zamora, tornando a sua aplicação impossível, e pede em consequência que antes da estrita aplicação do dito protocolo exigida pelo Peru a linha de partilha seja estabelecida de forma irrefutável em discussões entre as duas partes. A nota equatoriana conclui reiterando a vontade de chegar a acordo pacífico e apela para os governos fiadores do Protocolo do Rio para que ponham termo ás ameaças e actos de violência com que o Peru quer impor uma solução de força do problema.—(F. P.).

O papel do porta-aviões na estratégia moderna

segundo o almirante Fechteler

NORFOLK, 13.—A guerra da Coreia demonstrou mais uma vez o papel de primeiro plano do porta-aviões—declarou numa entrevista o almirante William M. Fechteler, sucessor do almirante Sherman no comando da esquadra americana. Falando do navio de batalha, sublinhou que o seu papel continua a ser importante, especialmente como poderosa artilharia flutuante, mas, acrescentou, a arma ofensiva da esquadra é o porta-aviões com os seus aparelhos.

Fechteler entrega no dia 15 ao almirante Mac Cormick o seu comando da esquadra do Atlântico para se consagrar á tarefa de chefe das operações navais, membro do Estado Maior Combinado.—(F. P.).

Alsacianos e lorenos

postos em liberdade pelos russos

PARIS, 13.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicou que foi depois de reiterados pedidos feitos por Robert Schuman, nos últimos três anos, ao seu colega soviético ou ao embaixador da U. R. S. S. em Paris que o Governo russo informou agora o embaixador francês em Moscovo de que entregava á França quinze Alsacianos e Lorenos aprisionados pelo Exército Vermelho.—(F. P.).

Tremores de terra na Itália

ROMA, 13.—Registraram-se abalos sísmicos ontem á noite em várias cidades do Norte e centro, que foram particularmente fortes em Massa e Ancona. Nesta última cidade, onde já se sentiram três abalos desde quinta-feira, a população abandonou as casas e fugiu para o campo. Não se verificou qualquer estrago.—(France Presse).

ANGELO SOARES

Elucida o publico sobre o valor da Deslustragem, Limpeza a Seco e Impermeabilização. Bastará ligar a 23422, R. da Praia, 156, s/loja—A'farmacia Soares.



RESTAURANTE CHAVE D'OURRO

TRANSFORMADO EM
**JARDIM-
FLORIDO**

O RESTAURANTE MAIS
ELEGANTE DA CAPITAL

AR-CONDICIONADO

PRIMOROSO SERVIÇO

Especialidades
estrangeiras

MENU: 40\$00